

REVISTA

COPLACANA

Ano V • Nº 32 • Novembro/Dezembro 2022

Mala Direta
Endereçada

9912426757/2017-SE/SPI

COPLACANA



*Feliz Natal
e próspero
Ano Novo!*

São tempos de renascimento
e amor. A COPLACANA deseja
que seu lar seja abençoado
com esperança, fé e paz.
Um 2023 repleto de
conquistas e sucesso!



08. COPLACANA é referência mundial ao inaugurar
Massey Ferguson em Piracicaba (SP)

50. Retrospectiva: COPLACANA 2022 e os avanços da cooperativa

RAÇÃO COPLACANA + PESO em - TEMPO

A MELHOR OPÇÃO PARA O DESEMPENHO E CUIDADO QUE SEU ANIMAL MERECE!

- ✓ Linha desenvolvida com tecnologia que garante **bom rendimento e ganho de peso** em menos tempo
- ✓ Balanceada para garantir **saúde e produtividade**
- ✓ Formulada com matéria-prima, grãos e ingredientes de **alta qualidade**
- ✓ **Fabricação própria** com registro no MAPA



Procure a RAÇÃO COPLACANA
na loja mais próxima de você!

f @coplacana
coplacana.com.br



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

PALAVRA DO PRESIDENTE

Arnaldo Antonio Bortoletto
Presidente da COPLACANA



Prezados cooperados,

Fechamos mais um ano com uma marca histórica e temos orgulho de anunciar que batemos os R\$4 bilhões em vendas. Neste ano, buscando um dos pilares que é a diversificação, ampliamos nossa atuação com grãos e pecuária, aumentamos a quantidade de concessionárias Massey Ferguson COPLACANA, ampliamos e temos novos produtos para recebimento dos grãos dos cooperados e em breve teremos lojas direcionadas para o mercado pet. Todo nosso trabalho é focado em prestar serviço a você, nosso Cooperado e facilitar ainda mais o seu dia a dia.

Cooperado! Você é o nosso grande aliado para ampliar o recebimento das embalagens, por isso temos uma matéria para falar sobre a importância do Sistema Campo Limpo. Desde 2002, a Cooperativa COPLACANA vem atuando em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) no gerenciamento do Sistema Campo Limpo (SCL), o programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias e insumos com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, que atende cerca de 1,8 milhão de propriedades agrícolas no Brasil. A COPLACANA é responsável pela Central de Recebimento em Piracicaba e o InpEV, é uma instituição sem fins lucrativos, responsável pelo recolhimento, destinação e manejo das embalagens vazias. Somente a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas da COPLACANA, localizada na Unidade de Grãos de Piracicaba, recebe anualmente cerca de 400 toneladas de embalagens vazias, possibilitando para que você nosso cooperado consiga fazer o descarte de maneira correta.

Inauguramos recentemente uma loja Massey Ferguson COPLACANA na matriz em Piracicaba e a nova unidade é a segunda era Born to Farm da marca e o espaço focando melhor atendimento para você, nosso Cooperado. Com a loja, a COPLACANA se torna um modelo de inovação no setor com máquinas descomplicadas, fáceis de usar e confiáveis, que produzem mais e de forma eficiente, sempre adaptadas às necessidades do campo. As cinco lojas Massey Ferguson COPLACANA em operação superaram em 40% as expectativas de vendas.

Lembrete para você cooperado que atua com SOJA: no início de novembro, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) do Estado de São Paulo divulgou a obrigatoriedade do cadastro de Unidade Produtora (UP) de soja no sistema informatizado de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE). O cadastro tem o objetivo de atender um procedimento previsto no Programa Nacional da Ferrugem Asiática da Soja – *Phakopsora pachyrhizi* (PNCFS) e é uma ferramenta importante para o monitoramento do cumprimento do período de vazio sanitário.

Estamos encerrando mais uma safra canavieira com produção razoável, apesar do clima novamente adverso com poucas chuvas, e esperança de fechamento a um valor de ATR próximo ao da safra anterior.

Desejo um feliz e santo Natal a todos e que 2023 seja mais um ano repleto de conquistas e realizações frente aos novos desafios!

Grande abraço, boa leitura!

08



COPLACANA é referência mundial ao inaugurar Massey Ferguson em Piracicaba (SP)

26



Natal e Ano Novo: são tempos de renascimento e amor

50



Retrospectiva: COPLACANA 2022 e os avanços da cooperativa

05

Itapeva, cidade com o maior PIB agrícola do Estado de São Paulo, recebe primeira loja híbrida da COPLACANA

06

COPLACANA expande sua atuação e inaugura Escritório de Negócios em Ribeirão Preto

07

Filial de Santa Cruz das Palmeiras é reinaugurada

09

Em formato inovador, loja 2 da COPLACANA em Piracicaba, voltada para o segmento pet, tem conceito moderno e diferenciado

10

Núcleo Mulheres participa do ENMCOOP

11

COPLACANA participa da Esalqshow em Fórum de Inovação e Encontro de Talentos

13

Agregar conhecimento para produtores foi o propósito do 1º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica da COPLACANA

15

Vantagens do controle biológico de pragas

17

Sistema Campo Limpo é referência mundial e reúne todos os elos da cadeia produtiva

18

Pontos positivos do processo de melhoramento genético da cana-de-açúcar

19

Cooperar é buscar por soluções para o produtor de cana-de-açúcar

20

Brasil tem capacidade para mudar a geopolítica do trigo no mundo

22

Produção de soja deve crescer 20% e bater recorde

29

Uso de fertilizantes organominerais enriquecidos com micronutrientes

31

Atingir a expectativa da safra 2022/23 passa pelo correto manejo de lagartas

33

Manejo de solo e água no cultivo de cana-de-açúcar

35

Manejo inteligente contra a broca da cana

37

Insumos microbiológicos promovem aumento médio de 10% na produtividade dos canaviais

39

Tecnologia de formulação de fertilizantes foliares e sua importância para culturas mais produtivas

41

Como aumentar TCH e TAH em cana planta e cana soca pós-seca

43

Sanidade de plantas e aumento da produtividade agrícola da cana-de-açúcar com o uso de fungicidas foliares

45

Fertilizantes foliares no verão restabelecimento do potencial do canavial.

47

Produtividade e resistência de plantas

49

O que esperar das infestações de plantas daninhas no final da safra

54

Você já conhece todos os nossos produtos e serviços?

57

Cana-de-açúcar: rompendo as barreiras da produtividade em diferentes fases do ciclo da cultura

EXPEDIENTE

• CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente: Arnaldo Antonio Bortoletto

Vice-Presidente: José Coral

Diretor Administrativo: Marcos Farhat

Conselheiro Vogal: José Antônio Guarino
José Antônio Nogueira Junior | Mariana Novello
Paulo Roberto Artioli

• CONSELHO FISCAL

Conselheiro Titular: Claudinei Antonio Schiavon, José Rodolfo Penatti e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

Conselheiro Suplente: Marcelo Henrique Zuin, Fábio de Mello e Milton Berto

• DIRETORIA ADJUNTA

Diretor Adjunto Administrativo & Finanças: Cláudio Antônio Rossi

Diretor Adjunto de Operações & Patrimônio: Fábio Marcos Veloso

Diretor Adjunto de Negócios: Roberto Rossi

• CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Bortoletto | Carla Pessato | Cláudio Rossi
Fábio Veloso | Francisco Severino | José Francisco Neto
Marcos Farhat | Marcus Bonafé | Roberto Rossi

• REVISTA COPLACANA

Redação: Zaru Comunicação

Jornalista Responsável:

Natália Pedrolli Marim MTB: 88.483/SP
natalia.marim@coplacana.com.br

Coordenação Editorial:

Depto de Mkt e Comunicação COPLACANA

Produção Visual, Diagramação e Fotos:

Ozonio Propaganda & Marketing

Periodicidade, Tiragem e Impressão:

Bimestral – 10.000 exemplares
Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

www.coplacana.com.br

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

ITAPEVA, CIDADE COM O MAIOR PIB AGRÍCOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO, RECEBE PRIMEIRA LOJA HÍBRIDA DA COPLACANA

Complexo integra varejo e Concessionária Massey Ferguson

Você sabia que a cidade de Itapeva (SP) tem o maior PIB (Produto Interno Bruto) agrícola do Estado de São Paulo? Além disso, o município se mantém na posição como o 14º do Brasil, na mesma classificação. Grande produtora de grãos, Itapeva (SP), considerada uma potência da agricultura, foi escolhida para receber, no dia 11 de outubro, a primeira loja híbrida da COPLACANA. O novo complexo integra toda a linha varejo e a Concessionária Massey Ferguson COPLACANA.

Durante a inauguração, o presidente Arnaldo Antonio Bortoletto apresentou a cooperativa aos cerca de 250 participantes. “A COPLACANA foi fundada no segmento de cana-de-açúcar e, com o passar do tempo, decidimos fazer a diversificação de culturas, além de ampliar para outros estados. O intuito da nossa cooperativa é trabalhar o bem-estar dos nossos cooperados e levar, a eles, tecnologia, serviços e recomendações técnicas no campo. Estamos sempre ao lado do agricultor, buscando o relacionamento com a comunidade”, ressaltou.

José Coral, vice-presidente da COPLACANA, explicou, aos presentes, sobre os princípios do cooperativismo. “É uma filosofia maravilhosa. Participando, o cooperado tem resultado final, ou seja, a sobra retorna a ele. O associado é a razão de sermos. Sem ele, não existe cooperativismo”, disse.

Ao passar pelos espaços da nova loja, o Diretor Administrativo, Marcos Farhat, detalhou o conceito do complexo. “O varejo insumos,



implementos e a Concessionária Massey Ferguson contam com espaço amplo, pensado para proporcionar ainda mais conforto e segurança aos nossos cooperados e clientes, atendendo sempre com excelência e oferecendo uma grande variedade de produtos.”

O Diretor Executivo Administrativo Financeiro, Claudio Rossi, falou sobre a representatividade da região para o setor agro. “Estou impressionado com a prosperidade da agricultura. Tenho certeza que a COPLACANA trará inúmeras oportunidades de negócios.”

Representando o prefeito, Paulo Lucio Martins, Secretário de Agricultura e Abastecimento de Itapeva (SP), comentou que a COPLACANA está semeando em terras férteis. “Precisávamos de uma cooperativa como a COPLACANA. É uma alegria muito grande recebê-los.”

O presidente da Câmara de Vereadores de Itapeva (SP), José Roberto Comeron, salientou a pujança da COPLACANA. “Não é uma cooperativa qualquer. A COPLACANA está há 74 anos

cuidando do trabalhador rural, levando assistência, amparo e tecnologia a ele. Dom & Ravel disseram: ‘obrigado ao homem do campo’. E eu acrescento: ‘obrigado ao homem do campo e obrigado à COPLACANA por esse apoio’. Sejam bem-vindos e sucesso”, parabenizou.

Seguindo os propósitos que norteiam o ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa), a área socioambiental doou, no evento, mudas de Ypê aos produtores Sharlene Furlan, Jorge Maeda, cooperado, e à Secretária de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Tatiana Dobner. “Espero que esse Ypê produza tanto na minha casa quanto essa nova loja. Fiquei muito feliz e desejo só coisas boas”, agradeceu Sharlene.

Para finalizar a cerimônia, a COPLACANA recebeu homenagens da Massey Ferguson, entregues por Paulo Toniato, Coordenador Comercial, Felipe Lopes, Gerente Regional do Consórcio Nacional, e Daniel Romani, Coordenador Regional do Banco da Fábrica. ■

COPLACANA EXPANDE SUA ATUAÇÃO E INAUGURA ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS EM RIBEIRÃO PRETO

Unidade proporcionará um atendimento ainda mais próximo e personalizado aos clientes

Inaugurado em 13 de outubro, o novo Escritório de Negócios marca a chegada da COPLACANA em Ribeirão Preto (SP). Climatizado, o espaço chama a atenção de quem o visita pela sua moderna arquitetura e infraestrutura. Com a expansão da cooperativa, o atendimento aos clientes da região ficará cada vez mais próximo, especializado e personalizado.

A unidade, situada na sala comercial 201 da Torre Business do Shopping Iguatemi, conta com recepção, ambiente para networking e café, sala de reunião com Smart TV, gerência e sacada com bela paisagem. Estampado nas paredes do local, o quadro com o propósito, missão, visão e princípios da COPLACANA concretiza os objetivos da cooperativa.

“O escritório servirá nossos cooperados. Essa é a casa deles, o porto seguro, um ponto de referência, para atender a região. A sala estará reservada a todos. É uma estrutura confortável de atendimento e apoio para que possam ser realizadas reuniões”, descreveu Marcos Farhat, Diretor Administrativo da COPLACANA.

O novo espaço, conforme explicado pelo Diretor Executivo de Negócios, Roberto Rossi, está localizado em uma região estratégica, protagonista de cana-de-açúcar e de culturas de rotação. “Estar mais próximo e presente fisicamente em Ribeirão Preto era um desejo antigo da cooperativa. Assim, poderemos atender, cada vez melhor, nossos clientes”, disse.

José Francisco de Paula Neto, Gerente Corporativo de Negócios, comentou que a presença da COPLACANA será ainda mais fortalecida. “Estamos muito felizes por inaugurar o escritório em Ribeirão Preto, cidade promissora, uma das maiores em potencial agrícola do Estado de São Paulo. Em nossa estrutura, poderemos receber os cooperados, fornecedores e parceiros para falar sobre negócios, fortalecendo nossa participação nessa região.”

Com a frase “a cooperativa é dos cooperados”, Jonas Fontes, Gerente de Contas Estratégicas, salientou, no evento de celebração da nova COPLACANA, que os cooperados serão muito bem-vindos ao

escritório. “Use as salas, afinal, nosso espaço é dos clientes”, complementou, acompanhado da Analista Administrativa Comercial que atenderá na filial, Mariana de Paula Correia do Amaral. ■



Bellman

trouw nutrition
a Nutreco company



Acesse e saiba mais

BELLMAN, SUPLEMENTAÇÃO DE ALTA TECNOLOGIA



FILIAL DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS É REINAUGURADA

Evento contou com a presença da Diretoria, autoridades, cooperados e imprensa

Alinhada ao planejamento estratégico e diversificação, a COPLACANA reinaugurou, no dia 8 de novembro, a filial de Santa Cruz das Palmeiras (SP). A unidade, existente desde 1997, foi revitalizada e conta com a loja, armazéns de defensivos e foliares, auditório, churrasqueira. Mais de 12 mil itens integram o portfólio de produtos.

“Com o crescimento ainda maior do setor agro, cada vez mais pujante, nós remodelamos a loja. A COPLACANA também acompanha esse desenvolvimento com o projeto de renovação de cana, plantando soja, o que fortaleceu os canaviais, proporcionando maior produtividade. Então, um dos pilares da diversificação é esse, a biblioteca de culturas e atendimento ao varejo”, ressaltou o presidente da cooperativa, Arnaldo Antonio Bortoletto. A reinauguração contou com a presença da Diretoria da cooperativa, autoridades, cooperados e imprensa.

Roberto Rossi, Diretor Executivo de Negócios, reforçou o posicionamento de que a reinauguração está alinhada à estratégia da COPLACANA. “Nesta nova loja, com layout moderno, buscamos manter a liderança em cana, mas diversificar as culturas dos negócios. Esperamos que todos possam aproveitar ao máximo o novo ambiente e que possam atender o cooperado da melhor forma possível”, disse. “A loja agora está estruturada para trabalhar e para atender o



nosso cooperado, que é o nosso objetivo principal”, acrescentou Fábio Veloso, Diretor Executivo de Operações.

Em nome de todos os cooperados, o conselheiro fiscal Claudinei Antonio Schiavon agradeceu a reforma da loja. “Estamos muito felizes por esse investimento. A Diretoria da cooperativa olhou com carinho para nós. A loja está muito bonita, com mais itens que tanto precisamos.”

Renato Cortez, Gerente de Suprimentos da Usina Ferrari, afirmou que a filial da COPLACANA facilita o dia a dia, proporcionando mais agilidade e flexibilidade no atendimento. “Somos parceiros da COPLACANA há décadas. É importante ter essa proximidade da cooperativa com a usina para trazer soluções, propostas de negócios, tecnologia. Agora, com a loja remodelada, temos mais opções

de compra, materiais de consumo, entre outros.”

Para o prefeito da cidade, José Crecentino Bussaglia, o cooperativismo sempre estará em alta. “Ele significa união, pensamento comum. O cooperativismo, neste país, é forte. E a COPLACANA representa tudo isso, tem pessoas engajadas, firmes, com um único propósito: trazer benefícios aos cooperados.”

Eduardo Aparecido Cremonesi, presidente da Câmara de Vereadores, salientou a importância do cooperativismo e reforçou que a Casa de Leis estará sempre de portas abertas. “O cooperativismo faz parte da minha vida há muitos anos. É o futuro da humanidade. A união faz a força. A essência do cooperativismo são todos: colaboradores e investidores. A loja é maravilhosa. Fiquei muito feliz em conhecer.” ■

COPLACANA É REFERÊNCIA MUNDIAL AO INAUGURAR MASSEY FERGUSON EM PIRACICABA (SP)

Dia 9 de novembro ficou marcado com a nova concessionária da era Born to Farm



Referência mundial quando o assunto é máquina agrícola, a COPLACANA Massey Ferguson inaugurou, no dia 9 de novembro, em Piracicaba (SP), a nova loja, a segunda da era Born to Farm da marca. O espaço foi apresentado no evento e conta com um show room, recepção com café, salas e o principal: preza, sempre, pelo melhor atendimento ao cooperado.

Com a loja, a COPLACANA se torna um modelo de inovação no setor, com máquinas descomplicadas, fáceis de usar e confiáveis, que produzem mais e de forma eficiente, sempre adaptadas às necessidades do campo.

A pesquisa por marcas que atendessem a essas expectativas começou em 2018, quando se iniciaram os primeiros contatos. Hoje, a COPLACANA Massey Ferguson está presente também nas cidades de Jaú, Avaré, Itapeva, Piedade e futuramente

em Itapetininga, Bragança Paulista e Taubaté. “Queremos ampliar as concessionárias para atender cada vez melhor nosso cooperado e ter uma imensidão de portfólio. Conhecemos a marca Massey Ferguson e a tecnologia de ponta agregada a ela”, ressaltou o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto.

Os 175 anos de história da Massey Ferguson foram comemorados em grande estilo este ano. A configuração da loja de Piracicaba, o desenho, logotipo e a fachada integram a nova identidade visual da marca. “É parte do processo de transformação global da Massey e eu fico muito feliz que a COPLACANA, uma cooperativa que cresce, forte, competente, é a segunda concessionária do mundo a ter a estrutura nova”, destacou Luis Felli, Head global Massey Ferguson e Vice-presidente Sênior AGCO Corporation.

Representando o prefeito Luciano Almeida, a Secretária da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba), Nancy Thame, teve uma lembrança saudosa de seu avô e pai ao participar do evento. Quando viu o trator “cinquentinha” repaginado, se emocionou. “Além de ser um espaço significativo em pesquisa e tecnologia, isso traz emoção, afeto, traz qualidade no campo”, contou.

“É uma noite muito importante para Piracicaba e toda a nossa Região Metropolitana, compreendida por 24 cidades. Essa parceria COPLACANA e Massey faz com que Piracicaba cresça muito mais no cenário agro. A COPLACANA é uma cooperativa sólida, forte, que pensa em todos os cooperados”, salientou Gilmar Rotta, presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba.

Cooperado há mais de vinte anos, Marcelo Azevedo Dellias tem trator Massey Ferguson e participou do evento. “Fico contente de ver esse casamento virtuoso que é a estrutura da COPLACANA juntamente com a marca Massey. É uma tranquilidade, é um ponto de excelência para o agro piracicabano, paulista e brasileiro.” ■



EM FORMATO INOVADOR, LOJA 2 DA COPLACANA EM PIRACICABA, VOLTADA PARA O SEGMENTO PET, TEM CONCEITO MODERNO E DIFERENCIADO

Inauguração marca o início de uma nova fase da marca; cooperativa também lança e-commerce

A COPLACANA traz, para Piracicaba (SP), um conceito totalmente diferenciado de loja. Localizada na avenida Doutor Cássio Paschoal Padovani, 1520, no Morumbi, a unidade 2, voltada para o segmento pet, proporciona uma experiência completa aos clientes, com orientação veterinária gratuita e horário estendido de funcionamento. Além disso, os tutores, enquanto aguardam seus companheiros, poderão desfrutar de um espaço de descontração com Espaço Café em um ambiente convidativo.

O projeto da unidade 2 surgiu a partir do crescimento da procura de produtos da linha pet. Diante desse aumento na demanda, e para atender esse novo público, a Diretoria decidiu investir na diversificação do varejo, oferecendo – além dos itens já comercializados – um portfólio completo de rações, comedouros, brinquedos e medicamentos para cães e gatos.

“Nosso horário de funcionamento de toda a linha pet será de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 14h. O Auto Center atenderá até às 18h e, aos sábados, até às 12h. Venderemos alimentação animal, produtos veterinários, coleiras, entre outras inovações para animais de estimação. O diferencial é a comodidade, já que nossos itens poderão ser entregues na casa do cliente”, comentou Carlos Fernando Dezen, Gerente de Negócios do Varejo.

NOVIDADE

Para atender cooperados e não cooperados de maneira mais ágil, o cliente da COPLACANA poderá conferir preços e disponibilidade dos produtos, fazer seu pedido e efetuar o pagamento à distância, 24 horas por dia, por meio do novo e-commerce. A ideia é lançá-lo também em dezembro, concomitantemente à loja 2.

“Além dos canais físicos, a COPLACANA, através desta ferramenta digital, avança e se aproxima ainda mais dos cooperados de todas as gerações. Muitas vezes, parte dos nossos agricultores prefere a comodidade de acessar todo o nosso portfólio a qualquer hora

do dia, de onde estiver. Esta é mais uma das diversas facilidades que a cooperativa traz para nossos cooperados e clientes”, ressaltou o Diretor Executivo de Negócios, Roberto Rossi.

A analista de e-commerce da COPLACANA, Natalia de Souza Pereira, salientou que o design da plataforma será inovador e intuitivo, para facilitar a jornada de compra. “O site terá filtros para facilitar a busca pelo produto e o cliente também poderá fazer sua pesquisa por marca, preço, departamento, categoria. A interface é bem simples e direta, para que a navegação aconteça de maneira fácil. E importante para nós que a experiência do usuário seja agradável e que ocorra de forma intuitiva”, disse. ■



NÚCLEO MULHERES PARTICIPA DO ENMCOOP

Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas de 2022 proporcionou o crescimento pessoal e profissional a mulheres do agronegócio

Para fortalecer o papel do público feminino no agronegócio, o Núcleo Mulheres da COPLACANA participou, nos dias 30 e 31 de agosto, do ENMCOOP (Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas). A iniciativa recebeu cerca de 800 mulheres de todo o Brasil, além de mais de 150 cooperativas.

A COPLACANA prestigiou o evento com a participação de 30 mulheres, entre a matriz e filiais, representando todas as cooperadas e colaboradoras. Andrea Pavani, responsável pela área de projetos socioambientais da COPLACANA, esteve no encontro e o definiu como “cheio de energia, contagiante”.

“Nesses dois dias, o evento proporcionou, para as mulheres do Núcleo Mulheres da COPLACANA, além de muita emoção, o engajamento com pessoas de todos os lugares do Brasil. Pudemos

conhecer o trabalho de outras cooperativas e nos conectar com experiências diferentes”, contou.

Palestras sobre inovação, desafios na gestão do agro, ESG, transformação digital, manejo de biológicos na agricultura e pesquisa científica integraram a programação do ENMCOOP. “Os conteúdos trouxeram muita informação importante para o agronegócio. Os palestrantes envolveram as mulheres em discursos de encorajamento, elevação da autoestima e empoderamento”, disse Andrea.

Produtora rural atendida pela filial Igarapava (SP), Luciane Batisteti Gomes participou e ficou por dentro de novas possibilidades e tecnologias. “A convite da COPLACANA, participei desse magnífico evento. Tudo o que aprendemos foi fantástico, emocionante, nos

dá uma satisfação muito grande e nos motiva a continuar no negócio. Todas as mulheres deveriam participar para aprender cada vez mais”, afirmou.

A cooperada Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador compartilha da mesma opinião. “O encontro foi excelente. Foi muito bom ter ido. Ver tantas mulheres guerreiras e perseverantes foi espetacular.”



Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.



A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.



PRODUTOS

Herbicidas
Heat®
Contain®
Plateau®

Fungicidas
Comet®
Opera®

Inseticidas
Regent® Duo
Regent® 800 WG
Nomolt® 150
Entigris®

Químico e Biológico
Muneo® BioKit

Serviço
Troca Barter
Xarvio™

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

- ☎ 0800 0192 500
- 🌐 BASF AgroBrasil
- 📧 BASF Agricultural Solutions
- 📱 BASF AgroBrasil Oficial
- 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
- 📧 blogagro.basf.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO BRACHIARIA PLANTAGINEA E PLATEAU® PARA OS ALVOS EMILIA SONCHIFOLIA E INDIGOFERA HIRSUTA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® Nº 00128895, PLATEAU® Nº 02298, HEAT® Nº 01013, REGENT® DUO Nº 12411, REGENT® 800 WG Nº 005794, COMET® Nº 08801, NOMOLT® 150 Nº 01393, OPERA® Nº 08601 E MUNEO® Nº 35118.

BASF
We create chemistry

COPLACANA PARTICIPA DA ESALQSHOW EM FÓRUM DE INOVAÇÃO E ENCONTRO DE TALENTOS

Divulgar a atuação da cooperativa, recebimento de currículos e painel sobre inovação estão entre as atividades da cooperativa

Pela quarta edição, a COPLACANA participou da Esalqshow, evento que aconteceu de 5 a 8 de outubro. Neste ano, a cooperativa inovou com atividades diferentes que integraram a programação. Uma delas foi o Encontro de Talentos do DHO (Desenvolvimento Humano e Organizacional), que recebeu, no dia 6, currículos de interessados em trabalhar na COPLACANA. Além disso, o superintendente da COPLACANA, Klever Coral, foi um dos painelistas do Fórum de Inovação com a palestra “A contribuição dos ambientes de inovação para o desenvolvimento tecnológico na cadeia produtiva de cana-de-açúcar”, em 7 de outubro.

O superintendente falou sobre a atuação do Avance Hub, que tem como propósito ouvir os cooperados e traduzir em soluções que eles possam aplicar no campo. “Em meu painel, abordei como nosso hub escuta as dores dos produtores, propõe inovações em tecnologia e desenvolve projetos para validá-las. Sempre buscamos as melhores estratégias para oferecer soluções aos cooperados e só conseguimos isso por meio da atualização constante”, ressaltou ele, que também é coordenador do hub.

A ação com foco nos Recursos Humanos também foi outra iniciativa da COPLACANA na Esalqshow. A coordenadora de DHO, Adriana Carvalho, comentou sobre o objetivo da participação no Encontro de Talentos. “A intenção é trazer profissionais de áreas como Engenharia Agrônoma, Zootecnia, Veterinária, Ciências Econômicas e Administração de Empresas para integrar o quadro de colaboradores da cooperativa.



O perfil dos candidatos ficará em um Banco de Talentos para oportunidades futuras”, disse. O atendimento ocorreu das 14h às 19h, no Pavilhão de Química.

No evento, a COPLACANA também apresentou, em seu stand, o portfólio de produtos e completa assessoria técnica no campo. Um drone ficou exposto enquanto Fabio Salvaia, Consultor de Vendas da cooperativa, explicava os benefícios da agricultura de precisão. As equipes Comercial, Socioambiental, Núcleo Mulheres, Núcleo Jovens e Marketing receberam o público das 9h às 17h.

Esalqshow

O evento reuniu, na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em Piracicaba (SP), representantes da academia, setor produtivo e governo para debater a cadeia produtiva da cana-de-açúcar.

A abertura contou com as presenças do presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, e do Secretário de Agricultura e Abastecimento, Francisco Matturro, que transferiu o gabinete da Pasta durante o período da Esalqshow.

Polo da cadeia sucroenergética, Piracicaba é a cidade ideal para sediar o evento por reunir universidades, empresas, entidades, startups, produtores rurais, profissionais liberais, pesquisadores e estudantes que desempenham atividades voltadas ao agronegócio.

A programação do evento contemplou sessões orais e atividades expositivas em anfiteatros, pavilhões, áreas externas de convivência e também no Gramado em frente ao Edifício Central, espaço que já abrigou exposições técnicas em décadas passadas. ■

Verimark®

FMC
TEM
Soluções

CONTROLE QUE VOCÊ VÊ:
A **CIGARRINHA**, A **BROCA**
E O **SPHENOPHORUS** SAEM,
A PRODUTIVIDADE DA CANA FICA

Verimark® é um inseticida inovador, que une proteção e sustentabilidade, com formulação para um controle altamente efetivo, como só a **FMC TEM**.

**Vença de vez
com Verimark®.**



AMPLO ESPECTRO
Controla um maior número de pragas



NOVO MODO DE AÇÃO
Novo grupo químico para o manejo de resistência da cigarrinha



SELETIVIDADE
Sem impactos em inimigos naturais e agentes de controle biológico, promovendo controle sustentável



SISTEMICIDADE
Transloca para as partes mais novas da cana, controlando a cigarrinha, a broca e o *Sphenophorus*

FMC | An Agricultural Sciences Company

www.fmcagricola.com.br/cana/verimark

Copyright © Outubro 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

AGREGAR CONHECIMENTO PARA PRODUTORES FOI O PROPÓSITO DO 1º CICLO DE PALESTRAS E MOSTRA TECNOLÓGICA DA COPLACANA

A primeira edição do evento teve como intuito o estreitamento do relacionamento entre os cooperados e parceiros



Arlaldo Antonio Bortoletto Presidente da COPLACANA

Camila Rodrigues de Oliveira é pedagoga, mas cresceu no meio agro. Desde criança, auxiliava seu pai, Manuel Carlos Simplício de Oliveira, na fazenda, engenheiro agrônomo cooperado da COPLACANA há dezenas de anos. Tudo mudou quando, há dois anos, assumiu, de forma inesperada, o comando do canavial. Agora, ela busca conhecimento com o apoio da cooperativa. O 1º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica, realizado nos dias 27, 28 e 29 de setembro, foi a oportunidade perfeita para ela.

“Meu pai sempre cuidou de tudo. Quando ele faleceu, fui entender melhor como é a prática na fazenda Olho D’água, herdada do bisavô da minha mãe e passada de geração para geração. Desde que me conheço por gente, somos cooperados da COPLACANA. Fiquei sabendo deste evento e, logo, me interessei. Nós, cooperados, dependemos da cooperativa e momentos como esses são essenciais para agregar conhecimento”, comentou Camila.

Na oportunidade, a COPLACANA recebeu diversos especialistas de empresas parceiras para abordar temáticas relacionadas à inovação no agronegócio. Os participantes puderam ficar por dentro de novas ferramentas e tecnologias eficientes para aumento de produtividade e de resultados.

Os palestrantes citaram, também, equipamentos para agricultura digital e segurança de dados para melhor tomada de decisões no campo, além de lançar produtos, inovações, descobertas e experimentos que facilitem a vida dos produtores. Controle químico de pragas, preparação da área, manejo correto, tecnologias de aplicação e produtos indicados de combate a essas doenças, com seus princípios ativos, foram outros tópicos mencionados no evento.

Entre os convidados para debater os assuntos, estavam representantes da Bayer, Corteva, Syngenta, Basf, Ourofino,

Sumitomo, Adama, Nortox, UPL, FMC, Ihara, Sipcam, Koppert, Techfertil/Greenhas, Ubyfol, Union Agro, Stoller e Yara.

“Para o próximo ano, estamos preparando um evento maior, com muitas surpresas. A programação estará disponível em breve”, lembrou Francisco Severino, gerente de técnicas agrônômicas da COPLACANA. Presidente, vice-presidente e diretores da COPLACANA também marcaram presença no 1º Ciclo de Palestras e Mostra Tecnológica. ■



Cooperada Camila Rodrigues de Oliveira



ADAMA

Protege[®]

Inovação
para proteger.
Proteger para
produzir mais.



Bioeficiência
contra os
nematóides.



ATENÇÃO

PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

VANTAGENS DO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS

A tática sustentável e natural tem crescido no mercado agrícola brasileiro

Em primeiro lugar, é importante lembrar que a palavra “praga” refere-se a qualquer espécie ou raça de planta, animal (vertebrados e invertebrados) ou agente patogênico que é nocivo às plantas ou produtos vegetais. Inclui, principalmente, alguns insetos, ácaros, plantas daninhas e microrganismos causadores de doenças, como fungos, bactérias e vírus.

Entendido isso, a premissa básica do controle biológico é o uso de um organismo vivo para controlar a população de uma praga. Em outras palavras, é um fenômeno que controla as pragas agrícolas e os insetos transmissores de doenças a partir do uso de seus inimigos naturais, que podem ser outros insetos benéficos, predadores, parasitóides ou microrganismos.

Os principais agentes do controle biológico das pragas são os microrganismos, como fungos, bactérias e vírus. Além disso tem as vespinhas e os predadores. Ou seja, é uma forma sustentável e que não utiliza resíduos químicos no meio ambiente.

Os microrganismos (fungos, bactérias e vírus) usados no controle biológico natural causam doenças nas pragas e evitam a proliferação destas por meio de competição por espaço e nutrientes ou por meio da produção de substâncias químicas. Já as vespinhas agem depositando ovos dentro ou sobre o corpo de um inseto-praga. Depois de algum tempo, o inseto morre e nasce uma ou mais vespinhas. Os predadores são insetos e ácaros que consomem apenas os insetos e ácaros-praga, não causando qualquer prejuízo às lavouras.

O pesquisador Marcos Faria, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, explica que o controle biológico pode ocorrer



de duas formas: “Na natureza, sem qualquer intervenção humana, quando as pragas são atacadas por inimigos naturais como pássaros, aranhas e outros organismos vivos. Já na agricultura, o controle biológico é feito normalmente com intervenção humana, que produz os inimigos naturais em laboratórios e, em seguida, os libera nas lavouras para que possam reduzir as populações das pragas”.

É importante lembrar que o controle biológico também pode ser aplicado para culturas extensivas. No Brasil, por exemplo, desde a década de 70 existe um fungo chamado “Metarhizium”, que é utilizado para controlar a “Cigarrinha”, praga que aparece na cana-de-açúcar.

Segundo Marcos Faria, o controle biológico de pragas tem mais vantagens do que desvantagens. “Essa modalidade de controle não contamina os lençóis freáticos e cursos d’água, não intoxica os trabalhadores rurais ou os consumidores nas

cidades, não causa desequilíbrios nos ecossistemas e, normalmente, são eficientes no controle da praga-alvo, desde que utilizados corretamente”.

No Brasil, o processo de controle natural está bem desenvolvido, segundo o pesquisador que explica: “Antigamente o controle biológico era restrito aos pequenos plantios orgânicos e poucas lavouras de grande porte, como a cana-de-açúcar. Mas, nos últimos dez anos, esse cenário foi significativamente alterado. Atualmente, os agentes de controle biológico são empregados com frequência em várias culturas extensivas, incluindo plantações de soja, milho e outros grãos, além de frutíferas e flores”. Dados disponíveis no site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento mostram que o setor tem crescido cerca de 15% ao ano e que já existem mais de 370 produtos à base de ativos biológicos já registrados, que podem ser consultados no site agrofit.agricultura.gov.br. ■



Patrulha

No combate às pragas

Monitore a sua lavoura contra as pragas, com toda a eficiência do Patrulha.

A broca e a cigarrinha possuem impacto direto na produtividade e qualidade da cana. O serviço Patrulha facilita a sua tomada de decisão, para manter as pragas sob controle.

- /// Monitoramento na palma da mão
- /// Ferramenta digital e conectada
- /// Compatível com Climate FieldView™



Escaneie o QR Code ou acesse
go.bayer.com/patruhha
e resgate agora mesmo!



SISTEMA CAMPO LIMPO É REFERÊNCIA MUNDIAL E REÚNE TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA

O programa, que incentiva a destinação correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas, completa 20 anos e a COPLACANA atua em parceria para facilitar a vida do cooperado

Desde 2002, a Cooperativa COPLACANA vem atuando em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV) no gerenciamento do Sistema Campo Limpo (SCL), o programa brasileiro de logística reversa de embalagens vazias e insumos com sobras pós-consumo de defensivos agrícolas, que atende cerca de 1,8 milhão de propriedades agrícolas no Brasil.

A COPLACANA é responsável pela Central de Recebimento em Piracicaba e o InpEV é uma instituição sem fins lucrativos, que é responsável pela destinação das embalagens vazias.

A logística reversa está atrelada à economia circular, esquema que faz com que o sistema econômico funcione de maneira cíclica. Esse modelo desconecta a ideia do consumo de recursos ilimitados, eliminando o desperdício e tornando elementos em matérias-primas de sua própria produção, também conhecido como ciclo fechado ou tendo seus componentes designados a outros segmentos dentro da cadeia da indústria, chamada de segunda vida de um insumo.

Referência mundial na destinação de embalagens não apenas para o setor agrícola, mas para todas as demais indústrias, o Sistema Campo Limpo reúne a indústria fabricante, o canal de distribuição e os trabalhadores rurais e conta com o apoio do poder público. O Sistema atualmente é responsável por destinar aproximadamente 94% de todas as

embalagens plásticas primárias de defensivos agrícolas colocadas no mercado. Somente em 2021, foram destinadas corretamente 53,6 mil toneladas de embalagens vazias, superando a meta inicialmente projetada para o período (53 mil toneladas). Este resultado é 7% maior do que o alcançado em 2020. E com o investimento contínuo em tecnologia e inovação, o Sistema segue avançando para alcançar o reaproveitamento máximo das embalagens vazias.

A destinação ambientalmente correta de mais de 680 mil toneladas de embalagens vazias de defensivos, em duas décadas, prova o sucesso do projeto. Esse número representa 94% das embalagens plásticas primárias colocadas no mercado. Deste total, 93% são enviadas para reciclagem e apenas 7% para incineração. Para alcançar esse patamar, o Sistema conta com 10 recicladoras parceiras e quatro incineradoras.

Somente a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas da COPLACANA, localizada na Unidade de Grãos de Piracicaba, recebe anualmente cerca de 400 toneladas de embalagens vazias, possibilitando aos cooperados fazerem o descarte de maneira correta.

“O descarte correto das embalagens vazias é cada vez mais incentivado aos nossos cooperados através da coleta itinerante, que acontece durante todo o ano nas propriedades rurais previamente cedidas pelos cooperados da

região, formando um movimento de comprometimento com a sustentabilidade no campo”, comenta Andrea Pavani, responsável pelos projetos ESG da COPLACANA.

Um relatório mais recente do InpEV mostrou que a atuação do Sistema Campo Limpo de 2002 a 2021 evitou a emissão de 823.167 toneladas de CO2 na atmosfera entre 2002 e 2020, o que equivale a 16 mil viagens de caminhão ao redor da terra. O Sistema também evitou o consumo de 36 bilhões de megajoules de energia, que poderiam abastecer 5,2 milhões de casas durante um ano. ■



PONTOS POSITIVOS DO PROCESSO DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Entenda o impacto e a importância para o produtor e a sociedade



O melhoramento genético ocorre através de cruzamentos de espécies iguais ou similares e avaliação de resultados, visando a seleção da melhor prole/progênie. A ideia é combinar as características mais interessantes de cada variedade para produzir um produto com maior valor agrônomico e comercial. Este processo, que tem o objetivo de aprimorar alguma característica de interesse em um material genético, pode ser feito através de abordagens convencionais ou com o auxílio da engenharia genética e da biotecnologia.

Os benefícios do melhoramento genético são claros e foram documentados ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas baseadas em agricultura. Além do aumento expressivo da produtividade e do rendimento, um dos maiores benefícios do melhoramento consiste na sustentabilidade dos seus produtos, os próprios genótipos gerados e melhorados. “Vale ressaltar que o Brasil é o maior produtor mundial de cana e grande parcela disso advém do próprio melhoramento genético da cultura”, comenta Gustavo Schiavone Crestana, doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas pela ESALQ/USP, representante do Departamento de Genética da Universidade de São Paulo, de Piracicaba.

Também existem algumas dificuldades para a implementação do processo. Uma delas é o longo tempo necessário para a realização de todas as etapas do processo, dependendo da cultura agrícola ou até mesmo da complexidade do desafio. Outra dificuldade são os fatores regulatórios porque dependendo do país, as regras regulatórias para a liberação de novas cultivares geneticamente modificadas diferem entre si, o que pode postergar a liberação de novos genótipos ao mercado. Há também a questão da manutenção financeira, pois para que possa funcionar, é necessário ter uma infraestrutura robusta e profissionais capacitados, que envolvem altos investimentos. Mas, no Brasil o cenário é promissor e inúmeros avanços foram introduzidos pela Comissão Técnica de Biossegurança (CTNBio) através da Resolução Normativa N° 16 (RN16).

No caso da cana-de-açúcar, o objetivo principal dos programas de melhoramento consiste em prover novas cultivares e novos genótipos que ampliem a produtividade de energia (açúcar, etanol e fibra). “Vale destacar que atualmente, a cana-de-açúcar vem sendo melhorada com o objetivo de ser uma fonte de bioenergia, focada no desenvolvimento de variedades melhoradas para produção de etanol lignocelulósico e alta produção de biomassa”, comenta o doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas. O etanol lignocelulósico é uma alternativa para aumentar significativamente a produção de etanol no mundo, ele é considerado biocombustível de segunda geração por ser obtido de matéria-prima não convencional (açúcares e amido). Dados da Embrapa indicam que o aproveitamento do bagaço e parte das palhas e pontas da cana-de-açúcar eleva a produção de etanol em 30 a 40% para uma mesma área plantada.

Cenário brasileiro

O melhoramento genético começou a ser adotado na produção brasileira formalmente no final do século 19 e, desde então, diversas iniciativas, públicas e privadas surgiram com o intuito de gerar novos genótipos de cana-de-açúcar. Entre 1975 e 1989 houve uma forte expansão devido ao incentivo governamental na produção de etanol, impulsionado por iniciativas como o Programa Nacional de Álcool (ProÁlcool) e no início dos anos 2000, por conta de questões ecológicas.

No Brasil, os programas de melhoramento genético da cana-de-açúcar com forte tradição e inserção no mercado são: Instituto Agrônomico de Campinas, que desenvolve cultivares da sigla IAC; Centro de Tecnologia Canavieira, que desenvolve cultivares da sigla CTC; e Rede Interuniversitária para Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), que desenvolve cultivares da sigla RB.

Atualmente, todas as cultivares comerciais no Brasil são oriundas de algum programa de melhoramento genético, sem exceção. Esse predomínio ocorre porque os programas de melhoramento genético de cana-de-açúcar conseguem responder aos desafios emergentes através da liberação de novas cultivares, cada vez mais adaptadas e sustentáveis, o que claramente é benéfico ao produtor e ao setor sucroenergético como um todo. Há uma significativa variedade plantada em cada região do país, mas de maneira geral, as variedades RB representam em torno de aproximadamente 60% das plantadas, seguidas pelas variedades CTC (23,3%), SP (9,3%), IAC (4,6%), CV (2,3%) e Outras (1,3%). ■

COOPERAR É BUSCAR POR SOLUÇÕES PARA O PRODUTOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Para o presidente Arnaldo Bortoletto, os desafios são muitos e o propósito da COPLACANA é auxiliar o cooperado no aumento da produtividade

A produtividade da safra de cana-de-açúcar começou a mostrar recuperação, após dois ciclos de adversidades climáticas, por isso fizemos essa entrevista com o presidente Arnaldo Antonio Bortoletto para fazer o balanço para a próxima safra. A estimativa é que a produção chegue em 572,9 milhões de toneladas de cana, uma ligeira queda de 1% se comparada com o ciclo anterior, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

“As duas últimas safras de cana-de-açúcar no Centro Sul foram muito difíceis com um ano de seca e na sequência três geadas que impactaram o estado de São Paulo. Isso interferiu tanto na produção como na brota de cana e no plantio. Em compensação esse ano tivemos que lidar com o déficit hídrico com variações em diversas regiões. Cada cenário interferiu negativamente na produtividade e todos foram prejudicados”, reforça Bortoletto.

Os desafios são muitos e é preciso avaliar as mudanças e como usarmos a tecnologia como companheira do dia-a-dia. A cooperativa com o hub de inovação, Avance Hub busca aproximar o produtor da inovação e buscar por soluções adequadas à necessidade do produtor. “O drone está tendo um crescimento significativo e facilita muito mais do que as aplicações por avião. O drone torna

a produção mais sustentável com menos perda e maior economia dos produtos utilizados. É uma tecnologia que chegou para ficar e que auxiliará na próxima safra na adubação, aplicação dos defensivos agrícolas e também na maturação de cana”, explica Bortoletto.

“O drone torna a produção mais sustentável com menos perda e maior economia dos produtos utilizados. É uma tecnologia que chegou para ficar e que auxiliará na próxima safra na adubação, aplicação dos defensivos agrícolas e também na maturação de cana”, explica Bortoletto

As mudanças climáticas que são discutidas constantemente nos noticiários representam apenas um dos riscos a que o produtor está sujeito e por isso é necessário buscar alternativas para minimizar os prejuízos e uma alternativa que ainda tem um custo elevado é o seguro agrícola. “O seguro é fundamental para o produtor justamente por conta dos incêndios, estresse hídricos, às mudanças climáticas, pragas e todas as questões do

dia a dia do produtor, por isso é essencial entender que o seguro agrícola pode ser o nosso aliado. O que precisamos é baixar um pouco esse custo para ele se tornar financeiramente viável”, explica Bortoletto.

Uma alternativa para o produtor não depender exclusivamente da chuva é a utilização da irrigação, por isso a cooperativa buscou por um parceiro em irrigação. Lindsay é uma empresa norte-americana que produz sistemas de irrigação desde os anos 50. A irrigação tem várias formas de ser feita: inundação, gotejamento e irrigação localizada com mangueiras. O sistema que a Lindsay fabrica é um sistema de pivô central, onde o pivô leva a água bombeada de um lugar para o outro e faz a aspersão em cima da lavoura em grande escala, o que permite atingir áreas maiores por um valor mais em conta.

O aumento da produtividade é objetivo diário da cooperativa, por isso é fundamental continuamente avaliar os possíveis caminhos para melhorar o retorno. “Então é um conjunto de soluções que são empregadas em conjunto, para que aumente a produtividade sem ter que ampliar a área. São muitos fatores para melhorar a produtividade do canavial e o nosso papel é apresentar para o cooperado constantemente as melhores oportunidades”, finaliza Bortoletto. ■

BRASIL TEM CAPACIDADE PARA MUDAR A GEOPOLÍTICA DO TRIGO NO MUNDO

Pesquisadores da Embrapa explicam os movimentos do mercado brasileiro e mundial e como o agronegócio global pode ser impactado



Antes de abordar o mercado brasileiro, é importante analisarmos o cenário global já que o cereal é uma commodity mundial. O trigo é o segundo cereal mais produzido no mundo, atrás apenas do milho, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Rússia e Ucrânia, ainda em conflito, estão no topo da cadeia do trigo no mundo, sendo a Rússia a maior exportadora global. Juntos, os dois países respondem por 30% da produção mundial, o que corresponde a cerca de 210 milhões de toneladas, e é inevitável que esta crise afete diretamente os preços e o mercado mundial.

No Brasil, a produção do cereal em 2020 foi de 6,2 milhões de toneladas, em 2021 atingiu

7,6 e a previsão para 2022 deve chegar a 9 milhões, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Ou seja, a produção do trigo aumentou 45% em dois anos, o que representa uma colheita recorde para o país.

Atualmente, o Brasil é o oitavo maior importador de trigo do mundo. Em 2021, foram importadas 6,7 milhões de toneladas, principalmente da Argentina, que representa 87% das importações. E somente no primeiro trimestre de 2022, o Brasil exportou 2,2 milhões de toneladas.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), o consumo brasileiro de trigo é de 12,7 milhões de toneladas e tem previsão de chegar a 14 milhões

nos próximos anos. Como a produção em 2022 deve alcançar 9 milhões, o mercado brasileiro deve atender cerca de 70% de toda a demanda do país. Com relação ao consumo per capita, estima-se que cada brasileiro consome hoje cerca de 60 quilos de trigo por ano, quase metade do consumo dos argentinos, por exemplo.

Mas, apesar da crise na Rússia e na Ucrânia, segundo a Abitrigo, o abastecimento do Brasil não será afetado, já que a Argentina sinalizou ter trigo suficiente para atender as demandas brasileiras, o volume de cereal vindo da Rússia é muito pequeno e não há relações comerciais com o trigo produzido na Ucrânia.

Autossuficiência

Como visto, a produção brasileira é insuficiente para suprir o mercado interno. Cerca de 60% da demanda interna de trigo é atendida por importação e deste total, 87% são originários da Argentina. Mas, a meta da Embrapa Trigo é promover o aumento de 300 mil hectares nesta safra, promovendo um crescimento de 11%. Somente este aumento trará impactos para a balança comercial brasileira na ordem de R\$ 1,35 bilhão, ou seja, o Brasil não precisa enviar para o exterior 1,35 bilhão de reais com as importações de trigo.

“Em uma década, caso a produção de trigo cresça 10% ao ano, passaríamos de 9 milhões de toneladas em 2022 para 20 milhões em 2031 e isso significa que o Brasil poderá exportar para o mundo a diferença, tornando-se de grande importador para um dos maiores exportadores mundiais de trigo, mudando assim a geopolítica do trigo no mundo”, afirma Joseani Antunes, da Embrapa.

Pesquisas no Norte e Nordeste do Brasil

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realiza diversos estudos sobre trigo desde a década de 1980 com o objetivo de explorar a produtividade, o avanço tecnológico e a qualidade do cereal.

A cultura do trigo é mais favorável em regiões com temperaturas mais baixas. Por isso, aqui no Brasil a

região Sul detém 90% da produção nacional (com destaque para Rio Grande do Sul e Paraná). Mas, o cenário tende a mudar.

O cultivo do trigo nestas regiões ainda não é indicado e depende de muitas pesquisas para se estabelecer, mas agronomicamente, o trigo pode substituir as antigas áreas de cultivo de cana que estão abandonadas ou mesmo degradadas nestas regiões. Além disso, o trigo é supressor das doenças do solo e de plantas daninhas, reduz a infestação de vermes e fornece palhada para o solo, tornando o sistema de produção mais saudável.

Alguns estados, como Roraima, Ceará, Piauí e Maranhão, estão sendo considerados como “novas fronteiras do trigo”. Os estudos mostram que a região do cerrado brasileiro tem potencial, principalmente porque é possível explorar o plantio do trigo sem provocar desmatamentos. Segundo a Embrapa, “o cerrado pode se tornar uma terceira ou segunda produtora nacional de trigo já que a produção ocorre na entressafra”.

Como o setor produtivo precisa de alternativas para a rotação do plantio com a soja e o setor moageiro paga um frete muito caro para transportar o trigo da região Sul para os demais estados brasileiros, a Embrapa decidiu realizar estudos para entender melhor o cenário e viabilizar esforços para aumentar a área de cultivo no país.

As pesquisas realizadas pela Embrapa no Norte e Nordeste do Brasil são exploratórias e tem o objetivo apenas de avaliar possibilidades de novas fronteiras para o trigo no Brasil. O cultivo do trigo tropical está estabelecido no Centro-oeste do país, que já conta com zoneamento agrícola e cultivares desenvolvidas para a região. As cultivares que estão sendo testadas no Norte e Nordeste foram levadas do Centro-oeste com resultados variados ao longo dos últimos 4 anos e rendimento muito baixo devido ao calor em alguns estados, e bons rendimentos em locais com maior altitude. Contudo, a pesquisa ainda não tem subsídios para determinar estas regiões como potenciais produtoras de trigo no Brasil.

O único fator de sucesso comprovado, segundo a Embrapa, é o encurtamento do ciclo das plantas, que ficam prontas entre 60 e 80 dias, enquanto no Sul o ciclo pode chegar a 120 dias da semeadura à colheita. Porém, é importante lembrar que o trigo cultivado na Região Sul é de sequeiro, enquanto o trigo avaliado no Norte e Nordeste é irrigado.

Mas, também há entraves que precisam ser superados para viabilizar a cultura nessas regiões. Segundo a pesquisa, os principais desafios são: maquinários, a estrutura de irrigação que exige pivôs, mão-de-obra, assistência técnica especializada, estrutura de armazenagem e limpeza dos grãos.■



Do pomar a cerca, não importa o lugar.

Siga-nos nas
redes sociais



Morlan

PRODUÇÃO DE SOJA DEVE CRESCER 20% E BATER RECORDE

Confiante nas perspectivas do mercado, COPLACANA anuncia ampliação da capacidade dos silos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou recentemente que a safra de soja do Brasil bateu recorde, chegando a 153,4 milhões de toneladas, elevando sua projeção em pouco mais de 1 milhão de toneladas na comparação com a previsão feita em outubro, o que deve permitir uma exportação ainda maior.

Apesar do desequilíbrio climático, ocasionado pela falta de chuvas principalmente na região Sul, o Brasil registrou um aumento consistente na produção de grãos devido às boas condições climáticas no Centro-oeste. O especialista da Conab, Sérgio De Zen, Diretor de Política Agrícola e Informações, informou que nos últimos cinco anos o país vem crescendo constantemente no volume de grãos produzidos e que é efeito muito mais do aumento de produtividade, do que o aumento de área.

Em relação à área plantada com soja no Brasil, estima-se atualmente 43,24 milhões de hectares. Na previsão anterior, estimava-se 42,89 milhões de hectares. Baseada nestes números, a Conab projeta que a produção crescerá 22,3%, após a seca ter prejudicado severamente as lavouras no ciclo anterior. Com uma projeção de safra maior, a Conab também elevou a perspectiva de exportação de soja em 22/23 para 96,45 milhões de toneladas, versus 95,88 milhões na estimativa anterior e 79,2 milhões no ciclo passado.

"Esse acréscimo é explicado, entre outros fatores, pelo avanço em importantes estados produtores da agricultura em áreas de pastagens

degradadas, ou ainda, da opção pela oleaginosa em detrimento a outras culturas devido à melhor rentabilidade", disse o presidente da Conab, Guilherme Ribeiro, em nota.

Atualmente, o Brasil é o maior produtor e exportador global de soja. Segundo De Zen, a agricultura do país precisa apenas aproveitar as áreas que já têm e seguir quatro pilares fundamentais para a sua expansão:

- Titulação, a posse da terra.
- Aplicar o código florestal, que diz respeito à natureza, aos bens naturais do país.
- Tecnologia para aumentar a produtividade.
- Informações que possibilitem ao agricultor tomar decisões em relação a hora e qualidade de plantio, tipo de produção, resultando em segurança alimentar.

Mas, obviamente, a produção agrícola também foi afetada pela alta da inflação e o aumento do valor dos insumos impactou diretamente o setor. Segundo o Projeto Campo Futuro (parceira do Sistema CENAR/CNA com departamentos de universidades como USP, Federal de Viçosa e Federal de Lavras) a soja teve um custo operacional efetivo 35% maior neste ano, com queda de 8,3% na receita bruta, em relação a 2020/21, quando o custo era menor, e a receita maior.

Ou seja, produzir ficou bem mais caro principalmente por conta dos eventos climáticos, da situação entre Rússia e Ucrânia e dos altos custos dos fertilizantes, agroquímicos, diesel, energia

elétrica e da mão-de-obra. O consultor técnico de vendas e coordenador de cereais da COPLACANA, Matheus Torrezan, recomenda que apesar desse gasto a mais, o produtor não reduza investimentos, pois sem isso não há produtividade.

Perspectivas

Para 2023, a previsão é que esse cenário desafiador permaneça, pois os custos de produção continuarão elevados e a recessão mundial continuará afetando o agronegócio. E os pontos positivos para a soja são a continuidade da demanda, estoques abaixo da média e óleos vegetais em alta, de acordo com a previsão do Projeto Campo Futuro. Segundo Luiz Fernando Roque, consultor do portal Safras & Mercado, "o Brasil se prepara para semear uma nova área recorde de soja na nova temporada, o que irá trazer um novo potencial produtivo recorde para o país. Se o clima permitir, poderemos superar a incrível marca de 150 milhões de toneladas produzidas pela primeira vez na história, consolidando ainda mais o país como o maior produtor do mundo da oleaginosa".

COPLACANA atenta ao mercado

Diante deste cenário positivo e de olho no crescimento, a COPLACANA vem se estruturando para dar suporte e acompanhar o crescimento na produção de grãos do país.

"Para a próxima safra 22/23, a COPLACANA projeta um crescimento de 25% no volume movimentado em relação à

safras anteriores, acompanhando o crescimento de área, aliado às novas tecnologias, contando com cooperados e produtores mais técnicos e com melhores práticas de manejo e produtividade. Com a Unidade de Grãos em Piracicaba, que é responsável pelo armazenamento de 660 mil sacas de soja e 400 mil sacas de 60 quilos de milho, no começo de 2022 iniciamos a operação em Taquarituba com 36 mil toneladas de capacidade. Além disso, iniciamos as obras para implantação de uma unidade de grãos em Uberaba, que tem previsão de iniciar as operações na próxima safra, de 23/24. E a partir de janeiro de 2024, em Minas Gerais começam as obras em Pirajuba, município que já possui uma filial da COPLACANA para insumos”, finaliza o Diretor de Operações da Cooperativa, Fábio Veloso.

Além desta infraestrutura, as parcerias têm influenciado positivamente para reforçar a participação da cooperativa na cultura de grãos. Atualmente, a Cooperativa tem parcerias com

armazéns gerais nas principais regiões produtoras de soja, com mais de 50 armazéns espalhados nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Produtores de SP devem realizar o cadastro obrigatório de Unidade Produtora de soja no sistema GEDAVE

No início de novembro, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) do Estado de São Paulo divulgou a obrigatoriedade do cadastro de Unidade Produtora (UP) de soja no sistema informatizado de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE).

O cadastro tem o objetivo de atender um procedimento previsto no Programa Nacional da Ferrugem Asiática da Soja – *Phakopsora pachyrhizi* (PNCFS) e é uma ferramenta importante para o monitoramento do cumprimento do período de vazio sanitário.

Então, se você é produtor de soja no estado de São Paulo, providencie o cadastro obrigatório da sua propriedade. Todas as informações podem ser obtidas no site <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/gedave/> e a Defesa Agropecuária anunciou também que irá intensificar a fiscalização na tentativa de aumentar a adesão ao cadastro. ■

Ação prolongada,
eficiência comprovada

Sirtaki
360 CS



PALHADA

**TEMPERATURA
FOTO DEGRADAÇÃO**

**VOLATIZAÇÃO
DERIVA**

**UMIDADE
RELATIVA**

**VELOCIDADE
DO VENTO**



**NOVO HERBICIDA
MICROENCAPSULADO**



SipcamNichino
BRASIL

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LIDO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE O MANEJO CORRETO DE PRAGAS, DESICATE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA ROTULAGEM, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MAIS EFICIÊNCIA PARA SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS.

As roçadeiras STIHL FS 160, FS 220 e FS 290 foram feitas para trazer mais eficiência e conforto para você na hora de trabalhar. As três ferramentas são indicadas para roçadas intensas, mas cada uma delas possui características únicas para atender os diversos setores e serviços.

Saiba mais em stihl.com.br



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



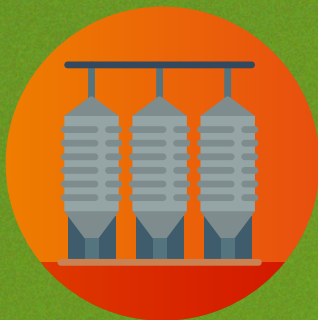
STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://stihl.com.br)





SILOS PARCEIROS

Nome	Cidade	Estado
ZORZATO CEREALISTA	Águas de Santa Bárbara	São Paulo
CEAGESP ARARAQUARA	Araraquara	São Paulo
CEREAIS BOM JESUS	Araras	São Paulo
CEAGESP AVARÉ	Avaré	São Paulo
COOPERATIVA AGRO INDUSTRIAL HOLAMBRA	Avaré	São Paulo
BARIGRÃOS	Bariri	São Paulo
VIP MILANI	Bariri	São Paulo
CEAGESP BAURU	Bauru	São Paulo
SILO SECADOR E SERVICOS AGRO OCS	Bernardino de Campos	São Paulo
BURIGRÃOS	Buritama	São Paulo
RFA CEREALISTA	Campina do Monte Alegre	São Paulo
HELENO TEIXEIRA	Capão Bonito	São Paulo
NOVA SAFRA COMERCIO DE CEREAIS	Casa Branca	São Paulo
CEREALISTA CERQUEIRA CESAR	Cerqueira César	São Paulo
SEBASTIANI COMERCIO DE CEREAIS	Cerquillo	São Paulo
BM COMERCIO DE CEREAIS	Descalvado	São Paulo
COMERCIO E SECADORA DE FLOREAL	Floreal	São Paulo
AGROCEREAL COMERCIO DE CEREAIS	Itaí	São Paulo
ASPRI COMERCIO DE CEREAIS	Itaju	São Paulo
TAGUI COMÉRCIO DE CEREAIS	Itapetininga	São Paulo
REGIONAL SILOS	Itápolis	São Paulo
BERNARDINI & BERNARDINI ARMAZENS GERAIS	Ituverava	São Paulo
BERGAMASCO ARMAZENS GERAIS	Jeriquara	São Paulo
SECADOR JOSE BONIFACIO	José Bonifácio	São Paulo
VAZTA COMERCIO DE CEREAIS	Leme	São Paulo
COOPERATIVA AGRICOLA DA ZONA DO JAHU	Mineiros do Tietê	São Paulo
COMÉRCIO DE CEREAIS YOKOTOBÍ	Pilar do Sul	São Paulo
COPLACANA	Piracicaba	São Paulo
GK ARMAZENS GERAIS	Pirajuba	Minas Gerais
ESTANCIA COMERCIO DE CEREAIS	Pirassununga	São Paulo
3R GRÃOS	Quintana	São Paulo
AGROSUL	Ribeirão do Sul	São Paulo
SAFRA CEREALISTA	Rio Claro	São Paulo
ARMAZENS GERAIS RIOLANDIA	Riolândia	São Paulo
BALA CEREALISTA	Salto Grande	São Paulo
SEFERT CEREALISTA	Santa Cruz do Rio Pardo	São Paulo
VAZTA COMERCIO DE CEREAIS	São João da Boa Vista	São Paulo
CEAGESP SÃO JOAQUIM DA BARRA	São Joaquim da Barra	São Paulo
CEAGESP SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	São José do Rio Preto	São Paulo
COPLACANA	Taquarituba	São Paulo
COMERCIO DE CEREAIS RODRIGUES	Tatuí	São Paulo
CEREALISTA DELFITO	Torrinha	São Paulo
CEAGESP TUPÃ	Tupã	São Paulo

**PARA MAIORES INFORMAÇÕES
ENTRAR EM CONTATO:**

19 3429 0330

19 99894 6625

Lucas Bortoletto

19 99643 6948

Mariane Araujo

19 99894 4685

Pedro Schactae

19 99726 3264

Evandro Nasato



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

www.coplacana.com.br

NATAL E ANO NOVO: SÃO TEMPOS DE RENASCIMENTO E AMOR

Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da COPLACANA, fala sobre o significado das épocas festivas e a representatividade deste e dos próximos anos para a cooperativa

É tempo de renascimento, de recomeçar, refletir sobre 2022 e planejar o próximo ano. Época cristã, o Natal nos remete a vários significados bíblicos, mas o principal deles é o nascimento de Jesus Cristo, representando o amor de Deus pelas pessoas. Segundo João 3:16-17, “Deus amou de tal maneira o mundo que lhe deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo por ele”.

Para o presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, nesta data se comemora a vinda do Salvador. “Jesus Cristo se fez homem, se fez humano perante a nação e veio para nos dar o caminho, para trazer a nós o projeto de Deus, de vida, de socialização, cooperação, de ajuda mútua. Ele nos trouxe a importância da convivência humana, não interessando a cor, religião, raça, mas o bem comum. Com esse espírito, nós temos que terminar o ano pensando em fazer orações, pedindo o bem, que afaste o mal de cada família, que traga o bem-estar em cada um dos nossos lares. Além disso, devemos refletir, ver o que você fez de bom, o que você fez de ruim, se monitorar, se corrigir.”

Bortoletto conta uma recordação afetuosa que tem nesta importante época. “Quando tinha sete ou oito

anos de idade, estava em São Paulo, em nossa festa natalina na casa de uma das minhas tias, quando meu tio lançou um desafio para todo mundo, falando que quem fizesse uma redação voltada para a família, com o espírito natalino, ganharia um presente. Todo mundo fez e eu tive a grata satisfação de ganhar. O tema foi gostoso, falar da família e do bom relacionamento entre os membros”, lembrou.

Outro fato marcante desta tradição natalina para o presidente é a missa de Ação de Graças que a COPLACANA realiza.

“Essa celebração não é só para católicos, quem é de outra religião pode participar. O padre faz a bênção, o agradecimento para todos os cooperados, colaboradores, para a Diretoria, pelo ano que nós tivemos. Neste momento, recordamos todos os nossos passos, finalizando com o agradecimento ao nosso Senhor Jesus Cristo”, comentou.

Representatividade da COPLACANA

E por falar em COPLACANA, o presidente fez uma reflexão





estratégia de diversificação para a cooperativa, saindo de cana-de-açúcar em primeiro lugar e indo para outras culturas, saindo de defensivos e fertilizantes, embora seja o carro-chefe, mas indo para a parte de máquinas, tratores, varejo, dando um atendimento especial.”

Atenta a esse movimento, a cooperativa vem trabalhando, dia a dia, para levar tecnologia aos cooperados. “A cooperativa é isso. Agora, ainda mais, com tecnologia avançada fazendo com que os nossos colaboradores, os homens de campo, sejam muito bem-informados, com a sistematização de solo, plantio em linha, tudo planejado, feito pelo geoprocessamento, drones, aplicação direta e direcionada. Isso é muito importante.”

Mensagem do presidente a você, Cooperado:

“Participe da COPLACANA! Questione, peça soluções aos seus problemas, faça com que cada vez mais a sua propriedade seja uma empresa rentável, cuide para que você não tenha um custo acima do preço de venda do seu produto. A cooperativa tem, através de seus técnicos, esse dever de orientar os cooperados, para uma produtividade melhor, para se perpetuar.

Eu acho que um grande desafio que nós temos hoje também é a sucessão, tanto na cooperativa quanto nas propriedades rurais, onde os mais velhos, os mais experientes, vão compartilhando experiências com os mais jovens, para que seja harmonioso.

Para finalizar, nós desejamos a todos um feliz, santo Natal e que o ano de 2023 seja próspero. A COPLACANA está com muitos projetos de novas filiais, instalação de unidades de grãos, entre outros. Estamos procurando, cada vez mais, atender os interesses dos produtores rurais. É isso que importa para nós, afinal, o foco da cooperativa são os seus cooperados.” ■

sobre os últimos anos da cooperativa. “Vivemos dois anos de muita tensão, foi um período desafiador. No começo de 2019, quando a pandemia ainda era desconhecida, paramos nossas atividades por alguns dias. Não sabíamos o que iria acontecer, mas, graças a Deus, o setor agro, no qual estamos inseridos, não foi afetado. A safra de cana-de-açúcar iniciou normalmente, a de grãos terminou, e o movimento do agro foi fortalecido, gerando empregos”, afirmou, fazendo uma retrospectiva.

Depois do período crítico da pandemia, iniciou-se, então, em fevereiro, a guerra na Ucrânia com a invasão do território do país pela Rússia. “Uma guerra por energia, uma guerra por poder. Isso afetou o mundo todo, principalmente os países vizinhos, europeus”, mencionou Bortoletto.

Apesar desses momentos desafiadores, a COPLACANA vivencia, hoje, um crescimento exponencial, com a expansão e inauguração de filiais. “Desde que aderimos à governança corporativa, nós trazemos a

AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE COM A LINHA BIOBASE NORTOX



Organomineral
de Qualidade

BIOBASE

**Biobase
LEG**

Fertilizante Via Solo
Composição de Nutrientes Fósforo Granulado
Conteúdo
25 kg

Análise de Qualidade		Análise de Qualidade	
Componente	Valor	Componente	Valor
Nitrogênio	10,00%	Fósforo	10,00%
Fósforo	10,00%	Potássio	10,00%
Potássio	10,00%	Outros	10,00%
Outros	10,00%		

NV
Nortox

N
Nortox

BIOBASE

BIOBASE

Organomineral
de Qualidade

**Biobase
SB**

Fertilizante Via Solo
Composição de Nutrientes Fósforo Granulado
Conteúdo
25 kg

Análise de Qualidade		Análise de Qualidade	
Componente	Valor	Componente	Valor
Nitrogênio	10,00%	Fósforo	10,00%
Fósforo	10,00%	Potássio	10,00%
Potássio	10,00%	Outros	10,00%
Outros	10,00%		

NV
Nortox

N
Nortox



Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.



USO DE FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS ENRIQUECIDOS COM MICRONUTRIENTES

Por Roberto Maneira *

Nos últimos anos temos observado no mercado um aumento do uso de fertilizantes minerais com NPK enriquecidos com micronutrientes, tanto em culturas anuais como Soja e Milho, como em perenes ou semi-perenes como a Cana-de-Açúcar. Observamos também que na maior parte das formulações utilizadas esses micronutrientes estão na forma de silicatos ou oxi-silicatos, apresentando solubilidade e eficiência agrônômica extremamente baixas a curto e médio prazo, fazendo com que a disponibilização desses nutrientes seja deficiente frente à demanda das culturas, podendo limitar a busca de maiores tetos produtivos.

A recomendação de uso dos micronutrientes deve ser feita de acordo com os teores encontrados nas análises de solo e folha, considerando dois aspectos importantes: a extração da cultura e a expectativa de produtividade, além de se observar a solubilidade das fontes empregadas. O uso destas fontes de baixa solubilidade pode comprometer o manejo

nutricional em função da baixa velocidade de solubilização, que não permite acompanhar a marcha de absorção dos nutrientes pelas culturas.

Outros fatores que interferem na disponibilização dos micronutrientes são o modo de aplicação do produto (a lançar em área total ou incorporado na linha de plantio), granulometria (grânulos menores tem maior área de contato com o solo) e nível de acidez do solo (MORAES et al., 2016). Em solos onde é feita a calagem superficial, observamos um desbalanço na distribuição dos micronutrientes no perfil do solo: na camada mais superficial (0-10cm) onde o pH fica mais elevado, ocorre menor disponibilidade dos micronutrientes catiônicos e maior disponibilidade dos macronutrientes. Já nas camadas mais profundas, com pH mais baixo, essa dinâmica se inverte, tendo maior disponibilidade de micronutrientes metálicos e menores teores de macronutrientes.

Uma forma de melhorar a disponibilidade e garantir um

fornecimento adequado dos micronutrientes é agregá-los em fertilizantes organominerais, prática que tem apresentado resultados bastante significativos em ganhos de produtividade nas últimas safras. Além desse aspecto, temos observado uma considerável melhoria na qualidade do solo com o favorecimento de uma atividade biológica mais intensa, maiores taxas de remineralização de nutrientes e melhoria nas características químicas e físicas do solo ao longo do tempo. O uso dos nutrientes aplicados na presença de compostos orgânicos tem uma eficiência de duas a cinco vezes maior em relação a fertilizantes minerais simples (MORTVEDT, 1999). A fração orgânica presente nos fertilizantes organominerais permite a formação de quelatos mais estáveis com os micronutrientes metálicos, evitando perdas por lixiviação e permitindo uma liberação progressiva desses micronutrientes no solo, de forma mais sincronizada com a marcha de absorção das culturas. ■

Engenheiro Agrônomo, Desenvolvimento de Mercado Nortox

Um novo conceito no
manejo de resistência

focus 

Reforço de peso para um time de gigantes

Goemon

Goemon®

Apresentamos o novo reforço para o time campeão da Ourofino Agrociência. A inédita diamida, fruto da parceria com a multinacional ISK, protege sua lavoura contra pragas. É tecnologia e inovação japonesas a serviço da agricultura brasileira.

Restrição Estadual: verificar bula do produto.

Atenção!

Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga as instruções contidas em rótulos, bulas e receitas. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas.

Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

Descarte corretamente as embalagens e as sobras de produtos.

 **ourofino**
agrocência

ourofinoagro.com.br
[f/ourofinoagrocencia](https://www.facebook.com/ourofinoagrocencia)

ATINGIR A EXPECTATIVA DA SAFRA 2022/23 PASSA PELO CORRETO MANEJO DE LAGARTAS

Por Lenisson Carvalho*

Os plantios das culturas de soja e milho se iniciaram nas principais regiões produtoras do Brasil. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção da soja deverá superar 150 mi de toneladas. Para o milho, uma leve queda é projetada, em que cerca de 126 mi de toneladas são esperadas somando as três safras. Essa diminuição ocorre pela alta demanda da soja.

Mesmo com produção ligeiramente menor de milho, as safras de ambos os grãos devem atingir um bom retorno financeiro. Porém, há de se ter atenção às pragas, como as lagartas, que podem causar perdas de até 75%.

Entre as principais espécies de lagartas para as duas principais culturas do país, podemos destacar: helicoverpa (*Helicoverpa armigera*), falsa-medideira (*Crysoideixis includens*) e a conhecida lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Os ataques são variados e podem ocorrer não só nas folhas (característica da falsa-medideira), mas também reduzindo stand (no início do estabelecimento da cultura) nas flores e vagens,

como a helicoverpa e a lagarta-do-cartucho.

Boa parte do setor opta por sementes que possuem biotecnologia para a proteção da planta contra as pragas, a fim de trazer mais segurança, principalmente na fase inicial das culturas, momento de grande sensibilidade das plantas.

Percebe-se, contudo, que essas lagartas estão desenvolvendo resistência às tecnologias empregadas nas sementes. Neste momento, entra o controle químico, que contribuirá de forma significativa.

Neste início de safra, é importante conhecer e avaliar as áreas produtivas, para identificar as espécies presentes, observar o nível de infestação e, assim, começar o manejo com o tratamento de sementes e complementando o controle com aplicações foliares. Todos esses cuidados evitam o aumento de resistência de ativos presentes no mercado.

Para evitar grandes infestações, a recomendação é realizar o controle preventivo, quando se percebe o início da infestação das pragas. Porém, a escolha deve ser por

produtos que possuam eficácias de controle acima de 80%, para evitar um descontrole populacional.

Para manter os níveis de controle, os produtores de soja e milho podem optar por novos ativos no mercado, trazendo mais tranquilidade para a lavoura e reduzindo ainda mais os riscos de resistência.

Inclusive, o mercado já pode contar, desde a última safra, com um inseticida desenvolvido com tecnologia japonesa em prol da agricultura brasileira. Uma nova molécula que possui alta eficácia e estabilidade de controle nas áreas de cultivo.

Junto a isso, a seletividade aos inimigos naturais também deve estar no foco no momento da escolha, o que contribui para a maior eficácia no controle das lagartas.

Este produto pertence a um portfólio robusto que abrange o controle de pragas, doenças e plantas daninhas, de forma 360° durante todo o ciclo das culturas de grãos, trazendo mais facilidade ao produtor na escolha das suas ferramentas ideais. ■

Gerente de Marketing Cerrado da Ourofino Agrociência



Knowledge grows

longevita
by Yara 

Base forte para seu canavial, mais rendimento para você.



Ca S

Cálcio e enxofre (100% sulfato) disponíveis para a planta no momento certo

B Mn Zn

Micronutrientes (B, Mn e Zn) de alta performance



Todos esses nutrientes no mesmo grânulo

YaraBasa[®]

é a linha de fertilizantes sólidos que promove uma nutrição uniforme, equilibrada e com alto rendimento operacional.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br.



jomcon

MANEJO DE SOLO E ÁGUA NO CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Por Glorielly Nunes*

A produção nacional de cana-de-açúcar segue com boas expectativas para a safra 2022/23 e, embora haja a esperança de altos índices produtivos, os cuidados com o manejo da cultura devem ser acompanhados em cada etapa para garantir bons resultados não apenas em produtividade, mas também na qualidade da planta. A seguir estão algumas dicas para o manejo de solo e água no cultivo da cana-de-açúcar.

Crescimento da soca

Na cana soca, os solos precisam ser bem estruturados e férteis para maximizar o crescimento e obter altas produtividades. O solo será favorável se profundo e bem drenado, com o lençol freático abaixo de 1,5 a 2 metros de profundidade, de maneira que não ocorra restrição ao enraizamento. No entanto, a preferência é por solos argilosos com boa capacidade de retenção de água. As más condições físicas do solo, como compactação, são muito mais difíceis de manejar e precisam ser evitados ou descompactados antes do plantio.

Calagem

A calagem é essencial para a produção de culturas altamente produtivas. Estudos mostram que respostas de 10-20 t/ha podem ser

encontradas a partir da aplicação de calcário na cana-planta e na soqueira. Isso resulta em respostas cumulativas positivas em produtividade ao longo do ciclo da cultura.

O gesso agrícola deve ser aplicado para aumentar a saturação de cálcio no solo e oferecer enxofre no sistema. A cana-de-açúcar é sensível à falta de cálcio e enxofre, onde esses macronutrientes secundários podem afetar as produtividades esperadas. Quando exigido pode aumentar a saturação por cálcio dos solos, incluindo os ácidos. A cana-de-açúcar é sensível para a salinidade do solo, e podem ser esperadas reduções na produtividade.

O pH ideal do solo é em torno de 6,5, o que maximiza a disponibilidade de nutrientes. No entanto, as plantas podem tolerar um grau considerável de acidez ou alcalinidade. Quando o pH atinge níveis menores que 5,5, ocorre um declínio na disponibilidade de fósforo, magnésio, cálcio, potássio e molibdênio. Mas os níveis de pH altos também causam deficiência nutricional – se estiver acima de 7,5, há ausência de zinco, manganês e ferro.

Água e irrigação

Existe uma relação linear entre produtividade de cana-de-açúcar e disponibilidade hídrica. Para

cada tonelada de cana produzida, é demandado em torno de 10mm de água. A cana também transpira grandes volumes de água, no pico de desenvolvimento do dossel, uma quantidade em torno de 5-6 mm de água por dia. Portanto, a cultura demanda 1500-2500mm de água disponível por ano, com pico de exigência durante o perfilhamento e fase de máximo crescimento.

No estabelecimento, as necessidades hídricas são menores, porém as gemas precisam de umidade para germinar e crescer. O crescimento vegetativo inicial demanda um bom suprimento de água e a taxa de perfilhamento é relacionada proporcionalmente com a frequência de índices pluviométricos e/ou água de irrigação. Se for excessiva nesse estágio, pode limitar a absorção de nutrientes devido às condições anaeróbicas, principalmente em solos mais pesados.

Um bom manejo nutricional da cana-de-açúcar convém associar adubação via solo e foliar para que a planta receba, de modo eficiente, todos os nutrientes necessários para cada fase de desenvolvimento, possibilitando assim melhores condições para aumento da produtividade, qualidade e longevidade dos canaviais. ■

Glorielly Nunes é Especialista Agrônoma da Yara Brasil



O resultado é feito das escolhas que você faz.

Canavial rentável e melhor controle da broca desde a primeira aplicação.

Você tem a escolha certa. Revolux® traz dois novos ativos de alta eficiência que, além de proteger a qualidade da sua cana, facilitam o manejo integrado, evitando a resistência da broca e a perda de produtividade. Isso é olhar para o futuro. Isso é Corteva Agriscience™.

Revolux®
Jemvelva™ active

INSETICIDA



Dois novos modos de ação



Rapidez no controle



Prêmio Química Verde



Seletivo aos inimigos naturais da broca



Baixa dosagem por hectare



Longo período de controle



Bula para duas aplicações



Ação ovicida

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O aumento de produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

MANEJO INTELIGENTE CONTRA A BROCA DA CANA

Por Lucas Machado*

A Broca da cana-de-açúcar é uma velha conhecida dos produtores, com ampla distribuição em diversas regiões do Brasil. Ela tem grande impacto econômico, pois seus danos causam grandes prejuízos sobre a produtividade e principalmente sobre a qualidade da matéria-prima. Causa reflexo financeiro na indústrias, fábricas de açúcar destilarias. Seu peso nos processos de produção de etanol e açúcar é tão significativo, que é a única praga acompanhada dentro dos boletins industriais.

Atualmente, seu controle consiste em amplo e rigoroso manejo das áreas de produção, iniciando com o monitoramento e posteriormente com as medidas de controles químicos e biológicos adequados a cada situação de época e infestação da praga. Neste contexto, existem

várias opções de produtos comerciais que podem ser utilizados. Porém, os modos de ação existentes são poucos e este pode ser fator determinante para a sobrevivência do programa de manejo atual, pois como em qualquer outra cultura e segmento, existe o risco de estabelecimento de resistência da praga aos inseticidas.

Assim, visando a contribuição com a manutenção do programa de manejo, surge um novo produto para o controle da broca da cana-de-açúcar, possuindo dois ativos exclusivos (Metoxifenoazida e Espinetoram), com novos modos de ação, que permitem trabalhar a rotação e consequentemente o programa de resistência de pragas aos inseticidas.

Ele atua na redução inicial da praga, tem rápida velocidade de

ação sobre as lagartas e o único produto do mercado com ação ovicida. Todos estes atributos, combinados com seu excelente residual, proporcionam um longo período de controle e permitindo uma ampla janela de proteção durante o período de formação e desenvolvimento de novos colmos. Além de todos esses benefícios, ele é indicado para adoção dentro do manejo integrado de pragas, em função de sua seletividade e também da possibilidade da rotação de ativos.

A escolha dessa tecnologia proporciona a manutenção da sanidade dos toletes, o que é importante não apenas para a os ganhos de produtividade agrícola, mas também na melhoria da qualidade da matéria-prima que a indústria estará recebendo e processando. ■

Agrônomo de campo na Corteva

Plantio com insumos biológicos
Koppert, promovendo maior
crescimento radicular e
longevidade nos canaviais.



AZOKOP®
Azospirillum brasilense

TRICHODERMIL®
Trichoderma harzianum 1306

ROADSTER®
Ascophyllum nodosum

BONEVILLE®
Bacillus amyloliquefaciens



Koppert

Registros no MAPA: Trichodermil: 2.007 / Boneville: 11.720
Roadster: SP 0028215.000004.



koppert.com.br

ATENÇÃO: SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

INSUMOS MICROBIOLÓGICOS PROMOVEM AUMENTO MÉDIO DE 10% NA PRODUTIVIDADE DOS CANAVIAIS

Por Vinicius Lopes

A adoção de nematicidas e fungicidas biológicos, durante o plantio da cana-de-açúcar, eleva a quantidade de perfilhos, aumenta o TCH (toneladas de cana/ha), gera incremento na produtividade e uma maior frequência de resposta - quantidade de vezes em que a área tratada produziu a mais. De acordo com dados colhidos em 188 campos, com o uso de *Trichoderma harzianum* - fungo com ação fungicida e nematicida e do *Bacillus amyloliquefaciens* - bacilo com ação nematicida, houve um aumento médio de 10% na produtividade na safra 2021/22, passando de 94 toneladas/hectare para 103 t/ha.

O manejo biológico também gera maior quantidade e peso da cana colhida, além da sanidade na sequência de cortes, maior crescimento radicular da planta

e redução do estresse hídrico. O levantamento comparativo indica ainda que a frequência de resposta foi de 94% com o uso dos bioinsumos e gerou um aumento no número de perfilhos de até 26%, em Minas Gerais; e de 12% em São Paulo. Esses dados consideram os resultados em relação ao controle de nematoides e fungos de solo.

Considerando-se o TCH, também houve um aumento considerável. Em Minas Gerais, a elevação foi de 30%, indo de 82 t/ha para 107 t/ha e em São Paulo, de 90 t/ha para 105 t/ha (+16%).

Além de controlar as doenças de solo, os insumos biológicos também auxiliam na promoção da fertilidade e do equilíbrio da microbiota do solo. O *Trichoderma harzianum*, por exemplo, é um fungo multiuso, que tem como principal função ser um fungicida biológico, também repele e

controla nematoides, além de fixar nitrogênio e outros nutrientes.

Os defensivos biológicos geram ainda um ambiente supressivo para as pragas e doenças agrícolas, reduzindo a necessidade do uso calendarizado dos insumos químicos. A aplicação dos biodefensivos também auxilia na obtenção de créditos de carbono, fazendo com que a pegada de carbono do produtor fique negativa. No setor de etanol, onde já existe o RenovaBio, pode intensificar o acesso aos Cbíos.

Como vimos, os benefícios dos biológicos na cultura da cana são muitos. Elevam a produtividade e qualidade dos canaviais, reduzem o custo de produção, melhoram a fertilidade de solo e ainda auxiliam no valor agregado ambiental dos produtos finais - açúcar e etanol. ■

Gerente comercial de cana-de-açúcar da Koppert Brasil

TIMES GLOBAL E BRASIL DA AGCO VISITAM COPLACANA MASSEY FERGUSON PIRACICABA

A COPLACANA Massey Ferguson de Piracicaba (SP) recebeu, na manhã de 1º de dezembro, os times Global e Brasil de pós-vendas da AGCO para uma reunião estratégica. A visita internacional foi recepcionada pelos Diretores Marcos Farhat e Roberto Rossi e colaboradores da cooperativa: Arthur Michellin, José Francisco de Paula Neto, Carlos Rossini e Pedro Carlos Moreira. Depois da reunião, as equipes visitaram o cooperado Marcelo Cocozza.

Thierry Martini, Director Strategic Program Lead Global Parts; Robert Stevenson, Sr. Mgr Reman Global Parts; Reuven Chavira, Sr. Manager Global Parts

MDI / DMS; Shabber Sheikh, Sr. Manager Commercial Excellence Parts EME / APA; Ekaterina Geta, Manager, Customer Relations Management, Global Parts; Stephanie Converse, Sr. Manager eCommerce Global Parts; Matthias Winkler, Sr. Manager CPQ & Success Management Global Parts; Claudio Esteves, Sr. Mgr Aftersales; Ivan Santos, Mgr Aftersales; Breno Cavalcanti, Mgr Commercial Excellence Parts NA / AS; Mauricio Campos, Mgr Aftersales; Fabiano Godoy, Mgr Reman Products Global Parts, e Renato Maschietto, Aftersales Coordinator, participaram da reunião. ■



UBYFOL®
Excelência em Nutrição Vegetal

MELHORE A PERFORMANCE DO SEU CANAVIAL NO PÓS ESTRESSE HÍDRICO.



Soluções Ubyfol para o manejo nutricional da cana.

Kymon Plus é um complexo de aminoácidos que vai acelerar a retomada do crescimento vegetativo da cana de açúcar, após o período de estresse hídrico da planta. A Ubyfol apresenta ainda as soluções, MSCana e N32, que juntas irão fornecer macro e micronutrientes essenciais, para o maior ganho de TCH no período vegetativo. Entre em contato com um representante na sua região. **E deixe as soluções Ubyfol garantirem o resultado dessa safra.**



www.ubyfol.com

TECNOLOGIA DE FORMULAÇÃO DE FERTILIZANTES FOLIARES E SUA IMPORTÂNCIA PARA CULTURAS MAIS PRODUTIVAS

Por Evandro Ferronato*

O aumento da rentabilidade na operação agrícola é a busca constante de todo produtor, independentemente do que se esteja cultivando. Essa premissa é o ponto de partida para que o agricultor busque ser cada vez mais competitivo, identificando diferentes alternativas para melhorar sua produtividade.

Atualmente, temos avanços no melhoramento genético que possibilitam variedades e cultivares com potenciais produtivos cada vez maiores. Ao mesmo tempo, técnicas de manejo mais modernas propiciam melhoras significativas nos ambientes de produção. Com a adoção de genética responsiva e o ambiente favorável, temos como resposta a expressão do potencial de cada planta. No entanto existe um fator decisório de sucesso para a alta produtividade: a nutrição mineral de plantas.

Se almejamos maior produtividade, precisamos entender que as exigências nutricionais e fisiológicas do cultivo aumentam na mesma proporção. Somados a esse fato, temos ciclos cada vez menores dentro do espectro de plantas cultivadas. Com ciclo menor e maior extração de nutrientes, a taxa de acúmulo dessas substâncias é maior, ou seja, a demanda é rápida e precisamos ficar atentos ao fornecimento eficiente de nutrientes. Na busca por culturas mais produtivas, o fornecimento de nutrientes visa atender e melhorar dois importantes aspectos: as exigências nutricionais provenientes

da extração para a alta produtividade e o fornecimento de nutrientes específicos em momentos-chave, visando melhorar os processos metabólicos da planta. É exatamente nesses dois aspectos que a nutrição foliar é de suma importância pois vai complementar a nutrição via solo para atender as exigências da planta, fornecendo insumos que melhorarão seus processos.

Quando abordamos o fornecimento de nutrientes via folha, é essencial entender que esse processo engloba a aplicação do fertilizante, a penetração do nutriente por meio da superfície da folha e sua integração e incorporação aos processos fisiológicos. Para que isso ocorra, de forma rápida e eficiente, atendendo as necessidades da planta, é necessário tecnologia de formulação capaz de garantir performance ao fertilizante foliar. Nesse contexto, a POLIHEXOSE, tecnologia única no mercado nacional, é capaz de atender os aspectos citados anteriormente para maior performance do nutriente aplicado.

Composta por moléculas orgânicas que têm o poder de quelatizar e complexar os nutrientes, a POLIHEXOSE permite segurança no momento de aplicação compatível com outras práticas de manejo, protegendo os nutrientes de interações com os outros compostos das caldas aplicadas. Outra característica importante dessa tecnologia é permitir a penetração mais rápida do nutriente no tecido da folha, graças a sua capacidade



dissipativa e adesiva, além de reduzir a interação dos nutrientes com os materiais da cutícula foliar, garantindo maior aproveitamento do nutriente aplicado.

A POLIHEXOSE, por ser uma molécula orgânica, disponibiliza os nutrientes de maneira mais rápida para a planta, diferentemente de alguns agentes quelantes sintéticos. Em estudos conduzidos pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), formulações contendo a POLIHEXOSE foram quase 12 vezes mais rápidas de serem absorvidas pelas folhas de soja em comparação com outras formulações disponíveis no mercado.

Tudo isso comprova que, muitas vezes, formulações que entregam grande concentração de nutrientes não são necessariamente as que fornecem a nutrição adequada às plantas porque só será possível atender a suas necessidades por meio do fornecimento de nutrientes que sejam realmente incorporados pelos cultivos, o que passa inevitavelmente por tecnologias de formulação avançada. ■

Engenheiro Agrônomo e Coordenador de Desenvolvimento Técnico de Mercado na Ubyfol

Poupe o estresse. O seu e o da sua lavoura.



TechPlus®



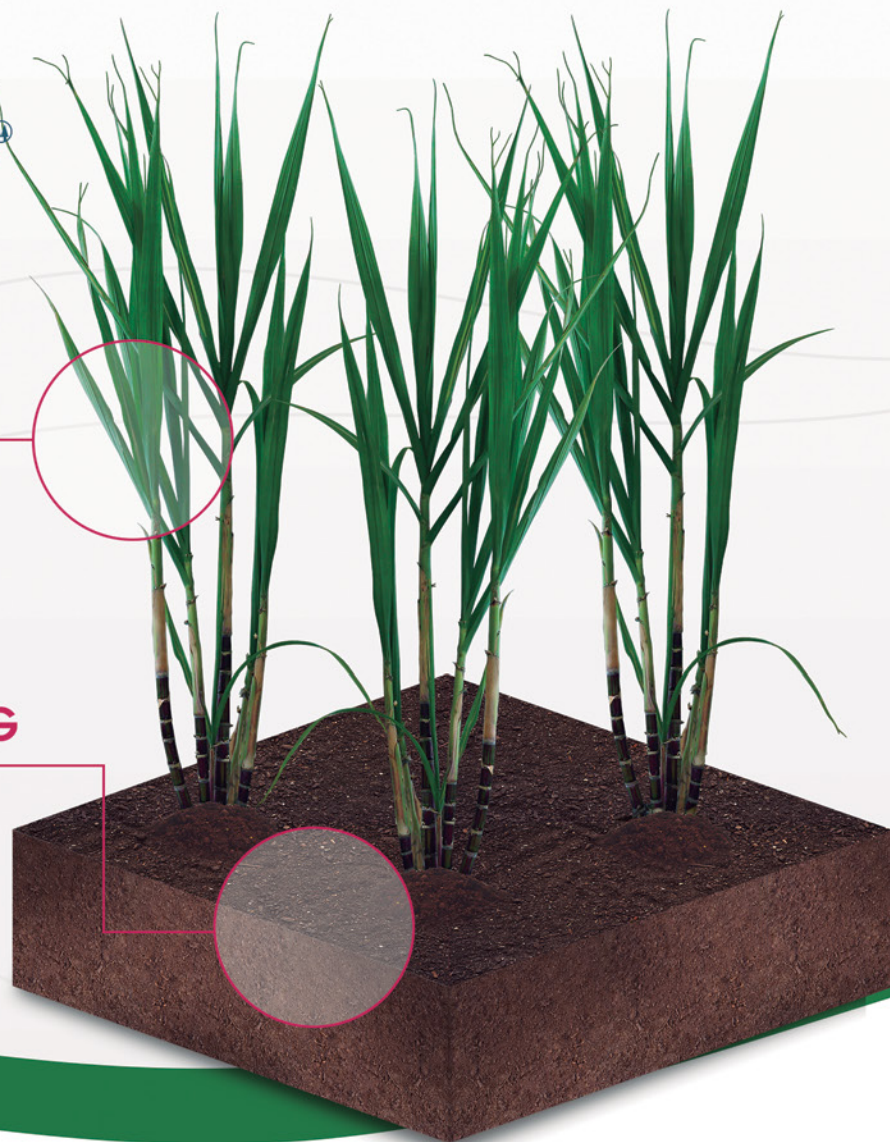
GREIT VG

Aplicação
via foliar



VIT-ORG VG

No sulco
do plantio



Aplique via foliar **Greit VG** em momentos de pré-estresse com a chegada da seca e também no começo das águas. Tecnologia, qualidade e produtividade.

Utilize **Vit-ORG** no sulco de plantio, tanto em cana planta como em cana soca.

Para uma aplicação mais eficiente, utilize sempre **Techplus**.

GREEN HAS
ITALIA

agora é


GREEN HAS
GROUP



greenhas.com.br

TechFertil



techfertil.com.br

COMO AUMENTAR TCH E TAH EM CANA PLANTA E CANA SOCA PÓS-SECA

Por Cláudio De Gaspari*

Em um cenário de altos preços dos insumos agrícolas e alto custo de implantação de lavoura, a principal saída para se conseguir retorno financeiro da atividade agrícola é o aumento de produtividade, melhorando o aproveitamento de áreas menores.

O uso de enraizadores e promotores de crescimento, podendo ser à base de hormônios, extratos de algas, aminoácidos e produtos concentrados em ácidos húmicos e fúlvicos, associados aos insumos agrícolas, têm aumentado substancialmente os ganhos de produtividade e a qualidade do produto final obtido.

Quando aplicados em cana de açúcar estes compostos promovem o crescimento radicular e o desenvolvimento vegetativo, uma vez que otimizam a divisão e a alongação celular, auxiliando as plantas na absorção de água e nutrientes e aumentando a taxa fotossintética.

Os aminoácidos participam da realização de diversas atividades do metabolismo celular, como na síntese de proteínas, formação de compostos celulares intermediários, fornecimento de nutrição nitrogenada celular, maior resistência ao estresse hídrico, maior resistência às altas temperaturas e maior resistência ao ataque de pragas e doenças.

O estresse hídrico é um problema recorrente enfrentado pelos produtores de cana-de-açúcar e o uso de aminoácidos, como a prolina, que atua diretamente na aglutinação de solventes, diminuindo a formação de espécies reativas de oxigênio, é um forte aliado para mitigar os efeitos negativos recorrentes da falta d' água.

O uso de aminoácidos está se intensificando tanto na modalidade pré-seca (stay green), tendo a função de economizar e fornecer energia para a cana de açúcar, regulando a transpiração e diminuindo a perda

de biomassa, quanto na pós-seca (retomada), fornecendo energia e acelerando o processo metabólico, para alcançar o melhor equilíbrio nutricional da planta.

Dessa forma, produtos que possuem alta concentração de aminoácidos, principalmente ácido glutâmico, que é base para formação de diversos outros como prolina, alanina e cisteína, estão entregando respostas de ganhos de produtividade, da ordem de 8 a 12 toneladas/ha.

Alguns produtos do mercado, apresentam, além dos aminoácidos, glicina-betaína, composto osmoprotetor que atua diretamente na fotossíntese, possuindo ação antiestresse, o que incrementa os ganhos de TCH e TAH, pois quando se tem plantas equilibradas nutricionalmente e livres de estresse seu potencial genético é melhor aproveitado, obtendo-se maiores níveis de produtividade em cana planta e/ou cana soca. ■

Gerente cana de açúcar - Green Has do Brasil

FUSÃO É FERA!

**FUSÃO É FERA NA PRODUTIVIDADE!
A FERRUGEM E OUTRAS DOENÇAS
NÃO VÃO SE METER NO SEU CANÁVIAL.**

impulsa



**FERA NO AUMENTO
DA PRODUTIVIDADE**



**FERA NA VELOCIDADE
DE ABSORÇÃO**



**FERA NA PERFORMANCE
DO COMBATE ÀS DOENÇAS**

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

UMA FERA NA PRODUTIVIDADE!
SAIBA MAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS
DE FUSÃO PARA A CANA-DE-AÇÚCAR.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

SANIDADE DE PLANTAS E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DA CANA-DE-AÇÚCAR COM O USO DE FUNGICIDAS FOLIARES

Prof. Dr. Paulo Figueiredo*

Quando os microrganismos causadores de doenças fúngicas entram em contato com as estruturas vegetais, passam a se multiplicar sobre os tecidos saudáveis, tornando o procedimento de infecção contínuo. Nas plantas, a ação dos patógenos consiste, principalmente, na liberação de toxinas e na redução fotossintética foliar.

Na cana-de-açúcar, os prejuízos decorrentes da infestação dependem muito da intensidade e duração da doença, além do estágio fenológico das lavouras. Portanto, é fundamental que as unidades produtoras adotem um conjunto de medidas preventivas e curativas voltadas para este fim. Uma das importantes estratégias tem sido a utilização de produtos que contenham a substância estrobilurina, em função dos efeitos fisiológicos que a mesma provoca nas plantas tratadas.

Existem diversos tipos de estrobilurinas, como por exemplo, picoxistrobina, azoxistrobina, piraclostrobina e metominostrobin. Quando a estrobilurina entra em contato

com o fungo, parte do processo de respiração celular do patógeno passa a ser bloqueada, levando o mesmo à morte por insuficiência energética. No entanto, para a planta, essa ação representa uma discreta e temporária diminuição da respiração de algumas células. Na prática, isso significa um menor consumo de moléculas orgânicas que seriam degradadas pela respiração celular. Assim, na presença do produto, a planta passa a contar com um maior estoque de estruturas carbônicas não degradadas, que podem ser alocadas para o seu crescimento e desenvolvimento, mesmo na ausência de patógenos.

Em função de sua versatilidade, as estrobilurinas proporcionam às plantas um aumento da fotossíntese líquida, que disponibiliza esqueletos de carbono para a produção de matéria seca vegetal. Outro aspecto refere-se à maior atividade da enzima nitrato redutase, que possibilita um maior aproveitamento do nitrogênio interno pela planta. Mais um importante efeito é o aparecimento de um verde mais

duradouro exibido pelas folhas, devido ao maior teor de clorofila, o que faz com que as mesmas tenham maior duração e contribuição fotossintética. Por fim, a presença das estrobilurinas nas plantas leva à redução da síntese de etileno, que comumente aparece em condições de estresse. Como resposta, há uma diminuição da senescência foliar, proporcionando uma atividade fotossintética mais prolongada. Assim, por ocasião da colheita, plantas tratadas anteriormente com estrobilurinas tendem a exibir mais toneladas de colmos por hectare.

Nas lavouras de cana-de-açúcar, geralmente são recomendadas duas aplicações de produtos à base de estrobilurina, concentradas nas principais fases de crescimento e desenvolvimento, com intervalo mínimo de trinta dias entre as mesmas. No entanto, é fundamental que os produtos apresentem uma solubilidade desejável e propriedades sistêmicas favoráveis, a fim de que sejam devidamente absorvidos e translocados pelos tecidos vegetais. ■

Engenheiro Agrônomo da Ihara

PRODUÇÃO MÁXIMA



NitroMax Equilíbrio é um fertilizante foliar das culturas, trazendo maior produtividade, através da oferta de nutrientes essenciais e equilibrados no momento de alta demanda das lavouras.



[unionagro.nutryfertilizantes](https://unionagro.nutryfertilizantes.com.br)
unionagro.com.br



UnionAgro

FERTILIZANTES FOLIARES NO VERÃO RESTABELECIMENTO DO POTENCIAL DO CANAVIAL

Por Gustavo Esteves Cambaúva*

O período da seca somado aos efeitos do frio (como as geadas), causa efeitos fisiológicos e bioquímicos negativos a cultura da cana-de-açúcar, que tem seus principais componentes de produtividade “estacionados” nesta fase do ano.

Com a chegada do verão e consequente aumento dos índices pluviométricos, a cana-de-açúcar tende a expressar seu maior potencial produtivo, já que, o crescimento vegetativo e o acúmulo de biomassa estão totalmente ligados a questões de uso da água. Na chamada “fase das águas” a planta retoma o processo produtivo e fica ainda mais apta ao uso de nutrientes e manejo fisiológico.

Em canaviais de alta produtividade o uso de fertilizantes foliares tem se tornado indispensável e ainda mais responsivo na estação do verão. A suplementação nutricional e o manejo fisiológico com nutrientes, aminoácidos

e outros bioestimulantes tem demonstrado cada vez mais eficiente em função das demandas de estresse que a planta apresenta e a necessidade de maiores produtividades.

Os fertilizantes foliares, que antes eram apresentados apenas como uma mistura de matérias-primas, são considerados hoje, ferramentas indispensáveis ao manejo da cana-de-açúcar, pois apresentam formulações cada vez mais tecnológicas: balanceadas em macronutrientes e micronutrientes, com fontes de nutrientes de uso mais eficiente pelas plantas e aliadas a ativos orgânicos ou sintéticos com poder fisioativador, assim como a cafeína age no metabolismo do corpo humano.

Com o avanço das formulações, a tradicional mistura de sais, que ainda é comercializada por muitas empresas vem se tornando cada vez mais obsoleta, visto que, possuem menor eficiência na relação absorção-folha e na

relação do uso dos nutrientes pelas plantas. Além disso, possuem maior susceptibilidade para problemas de mistura de tanque e risco fitotoxidez nas pulverizações.

O uso de fertilizantes foliares especiais, têm mostrado médias de ganhos na ordem de 6 a 12 ton/ha, variando em função de características varietais, do ambiente ser mais restritivo ou responsivo e condições do clima. A qualidade da operação no dia da aplicação será maior em condições de umidade relativa do ar superior a 55%, temperaturas entre 20 e 30° C e ventos abaixo de 12 km/h.

Portanto, o uso dessas ferramentas no verão, serão ainda mais efetivas em relação a outras épocas do ano, tornando-se para o canavieiro, uma solução em complementação nutricional e estimulação fisiológica quando a cultura mais produz biomassa e crescimento vegetativo. ■

Representante Técnico de Vendas da Union Agro

AGORA, A COPLACANA TAMBÉM PASSOU A SER CONCESSIONÁRIA DA KUHN.

Procure nossos atendentes e saiba mais sobre as áreas de atuação!



seja forte, seja **KUHN**


COPLACANA
ORGULHO DO AGRO



PRODUTIVIDADE E RESISTÊNCIA DE PLANTAS

Por Aimée Regali Selegim*

O setor enfrenta diferentes desafios ano após ano, entretanto, cada vez mais são frequentes as ocorrências de invernos rigorosos, crises hídricas, incêndios, infestações de pragas e doenças e, ainda mais agravante são quando esses eventos ocorrem simultaneamente na mesma fazenda e safra.

Normalmente eventos estressantes interagem a todo momento com as plantas no campo, sendo que os milhões de anos dessa co-evolução permitiram que as plantas desenvolvessem mecanismos estruturais e bioquímicos para se defenderem. Entretanto a habilidade da planta em responder a um evento estressante dependerá, em grande parte, de suas características genéticas, da presença de receptores específicos de membrana (no caso

por exemplo de patógenos) e de seu equilíbrio fisiológico. Sendo assim torna-se imprescindível a adoção de manejos que promovam o aumento da produtividade e reduzam possíveis perdas, seja pela construção de plantas com maior eficiência quanto pelo fortalecimento e ativação dos mecanismos naturais de defesa das plantas.

Pensando nisso existem programas de manejo com foco em promover nutrição e balanço hormonal adequado da cana-de-açúcar em seu período máximo de crescimento (fase vegetativa), trazendo ganhos pela maior eficiência fotossintética, redução de danos causados pelos estresses bióticos (por exemplo pela resposta mais rápida e agressiva da planta ao ataque de pragas e doenças)

e abióticos (por exemplo pelo equilíbrio metabólico entre a produção e remoção de espécies reativas de oxigênio, os EROs) além da ativação da resistência pelo uso de tecnologias específicas. Essas práticas e manejos devem ser pautados em tecnologias que atendam as premissas de aplicação dos nutrientes, penetração e integração no tecido foliar, incorporação dos nutrientes nas suas funções fisiológicas para que de fato, junto com a ação dos hormônios promotores, modifique seu desenvolvimento e maximize os processos fisiológicos e minimize os efeitos dos estresses abióticos e bióticos. Dessa forma será possível produzir mais e reduzir perdas para aumentar cada vez mais as margens, uma vez que os custos estão cada vez maiores. ■

R&D Agronomist Researcher na Stoller

LANÇAMENTO STOLLER

PromovaND[®]
by Stoller

Cana
PERENE
by Stoller

Re-leaf[®]

Para reinventar o futuro, nutrimos o presente.

A Stoller, pioneira em nutrição e defesa de plantas no Brasil, sabe que **resistência e produtividade andam juntas**. Por isso, desenvolveu **Re-Leaf[®]**, uma solução que **ativa a resistência natural do canavial e melhora a sanidade das folhas**.



AUMENTA A RESISTÊNCIA A DOENÇAS E ESTRESSES AMBIENTAIS



PROMOVE MAIOR SANIDADE AO LONGO DO CICLO DA LAVOURA



CHEGOU CALIPEN SC.

O pós-emergente
para todas as
situações da cana.

- Amplo espectro de controle:
folhas largas e estreitas
- Versatilidade para aplicar
em todas as fases da cultura
- Altamente seletivo
para cana-de-açúcar

casal

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

 **Calipen[®] SC**

syngenta[®]

Restrição de uso nos estados, consulte a bula. Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Gramíneas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL
E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB
RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA
ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E
NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O QUE ESPERAR DAS INFESTAÇÕES DE PLANTAS DANINHAS NO FINAL DA SAFRA

Por José Carlos Rufato*

Historicamente, a cana-de-açúcar sempre foi um dos principais produtos agrícolas do Brasil. Esta posição é resultante da busca constante por produzir cada vez mais com menos investimentos. Para isso é necessário a proteção do cultivo para evitar um dos principais fatores redutores de produtividade que é a infestação de plantas daninhas.

A presença de plantas daninhas no canavial pode levar a grandes prejuízos para a cultura durante todo o seu ciclo produtivo. O fato da cultura de cana-de-açúcar ter ciclo perene, com “fechamento” do canavial lento, exige produtos aplicados em condições de pré-emergência. No entanto, alguns herbicidas aplicados no período mais seco da safra, podem não conseguir promover um controle satisfatório do banco de sementes das daninhas, levando o produtor a enfrentar um problema, que é a necessidade de repasse, por conta dos escapes que o residual eventualmente não controlou.

Para controlar os escapes, que eventualmente não foi controlado pela tecnologia pré-emergente, o produtor precisa ter disponibilidade de herbicidas com ação pós-emergente que tenham flexibilidade para aplicação em qualquer momento e durante as várias fases da cultura (na pós-inicial, na fase de quebra-lombo, em pós-tardia, catação ou mesmo na pré-colheita). Além disso, o

herbicida pós-emergente, deve possuir amplo espectro, isto é, controlar tanto gramíneas quanto folhas largas, dispensando a necessidade de misturas em tanque de vários herbicidas para a obtenção do controle desejado.

Outro aspecto importante que deve ser considerado, é a segurança que o herbicida deve possuir, principalmente nas aplicações em pós-emergência tardia. Um exemplo são as aplicações aéreas, onde as moléculas dos herbicidas não devem possuir tendência à volatilidade e/ou dispersão por deriva, pois podem atingir culturas circunvizinhas às áreas aplicadas, trazendo sérios problemas.

Na condição de aplicação em pós-emergência, a seletividade dos herbicidas torna-se um fator muito importante, porque as injúrias por eles causadas podem ser severas à cultura, comprometendo o bom desenvolvimento da cana. Por isso a importância de contar com um herbicida altamente seletivo a cana-de-açúcar, pois nestas circunstâncias provavelmente a cultura também estará em pós-emergência.

Neste contexto, o uso de herbicidas pós-emergentes com formulação pronta e que propiciem controle em todas as situações com alta eficiência e amplo espectro de controle (combatendo as daninhas de folhas largas e estreitas), sem causar danos, com mais proteção, segurança e produtividade para a cultura se faz necessário.



O exemplo perfeito destas características desejadas é a mistura pronta dos herbicidas Mesotriona + Atrazina, que possui formulação inovadora para garantir ação de pós-emergência para todas as situações da cana-de-açúcar. ■

Engenheiro Agrônomo na Syngenta

RETROSPECTIVA: COPLACANA 2022 E OS AVANÇOS DA COOPERATIVA

Marca histórica de R\$4 bilhões em vendas

A Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA) ultrapassou, em 2022, a marca histórica de R\$4 bilhões em vendas. Fundada em 1948, com o objetivo de oferecer insumos e assistência ao produtor rural, a cooperativa vem superando suas metas a cada ano e continua com o plano de expansão com novas filiais, ampliou sua atuação com grãos e pecuária, aumentou a quantidade de concessionárias Massey Ferguson COPLACANA, ampliou os silos para recebimento dos grãos dos cooperados e em breve terá lojas exclusivas para o mercado pet.

COPLACAMPO 2022 e o aumento no volume de vendas

A 8ª edição da COPLACAMPO, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de fevereiro em Piracicaba - SP, foi um sucesso. Os mais de 80 expositores apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural. Em volume de vendas, a feira atingiu R\$ 379 milhões, superando o valor do ano passado, de R\$ 270 milhões. A COPLACAMPO 2022 marcou o retorno do evento presencial. Ainda assim, a feira foi organizada de forma híbrida para aproximar ainda mais os clientes e cooperados, com transmissões diárias com conteúdo técnico, informações sobre clima e entretenimento. Em quatro dias, aproximadamente mais de 6 mil pessoas visitaram o espaço e a interação nas redes sociais passou de 400 mil visualizações.

COPLACANA marca presença na Agrishow

Durante os dias 25 a 29 de abril, foi realizada a 27ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow 2022). A COPLACANA esteve presente no evento com estande próprio, onde apresentou serviços e produtos que disponibilizam aos cooperados, além de ter um espaço dentro do estande da Massey Ferguson para atender aos cooperados interessados em adquirir produtos da marca. A cooperativa ainda anunciou que passará a revender, no estado de São Paulo, maquinários específicos da Kuhn do Brasil. Durante a Agrishow, a cooperativa movimentou R\$ 200 milhões em vendas de equipamentos e maquinários.



COPLACANA na ExpoCanas

Consolidar a presença da COPLACANA no Mato Grosso do Sul, apresentar sua atuação no segmento de grãos e a oferta de serviços disponíveis no CoplaMais foram os objetivos que levaram a organização a participar da ExpoCanas. O evento, em sua segunda edição, foi realizado nos dias 11 e 12 de maio na cidade de Nova Alvorada do Sul. Única cooperativa presente, a ExpoCanas contou com participação de mais de 500 pessoas entre fornecedores, usinas, empresas e especialistas da área vindos de São Paulo, Mato Grosso e do Estado anfitrião, Mato Grosso do Sul.



Massey Ferguson COPLACANA cresce 40%

Com cinco lojas Massey Ferguson COPLACANA em operação, as concessionárias têm conquistado o seu espaço e superou em 40% as expectativas de vendas. A previsão é que no próximo ano mais três unidades sejam inauguradas.

Expansão da Fábrica de Rações

Em 2021, a COPLACANA registrou um crescimento de 161,8% na produção de rações, com base nos resultados de 2017. Devido a alta demanda, a cooperativa decidiu expandir e agora conta com uma terceira unidade, além das fábricas na matriz, em Piracicaba, e no Tietê. O novo modelo de negócio será em Penápolis e vai atender as filiais de Araçatuba, Penápolis, São José do Rio Preto, Xavantés, Assis, Catanduva e Igarapava.

As rações COPLACANA são fabricadas com matérias-primas naturais, como milho, farelo de soja e farelo de algodão, por exemplo, e atende a produção de bovinos, equinos, ovinos, suínos e aves em todas as fases de desenvolvimento.



Unidade de Grãos e o aumento da capacidade

Auxiliar o cooperado na diversificação de culturas depende de inúmeros fatores e o aumento das parcerias para o recebimento de grãos se faz necessário para o crescimento da cooperativa. Com a Unidade de Grãos em Piracicaba, que é responsável pelo armazenamento de 660 mil sacas de soja e 400 mil sacas de 60 quilos de milho, no começo deste ano, a cooperativa iniciou a operação em

Taquarituba, com 36 mil toneladas de capacidade. Além disso, as obras para implantação de uma nova unidade de grãos em Uberaba, que tem previsão de estar operando já na próxima safra de 23/24. E na sequência, no mesmo estado de Minas Gerais, a partir de janeiro de 2024 começam as obras em Pirajuba, município que já possui uma filial da COPLACANA para insumos.

Avance Hub

Criado oficialmente em 12 de setembro de 2018, o Avance Hub tem o objetivo de colocar a COPLACANA e seus cooperados como agentes de transformação no ecossistema de inovação brasileiro. O hub é o primeiro de inovação cooperativista no Brasil. Atualmente, o Avance Hub trabalha com seis startups de forma comercial, como a DROP e a AGROMAKERS, além de cinco startups em fases de testes.



Núcleo Jovem COPLACANA: retorno positivo com a nova geração

O Núcleo Jovem COPLACANA é um espaço para jovens de famílias cooperadas ou cooperados COPLACANA, que busca promover a interação com o agronegócio por meio de ações que estimulam o aprendizado, networking e a troca de experiências. Neste ano o projeto completou a marca de 100 integrantes e isso reforçou a importância dos projetos destinados à nova geração do agronegócio brasileiro

Novas parcerias da cooperativa

A parceria com a Lindsay, empresa norte-americana com fábrica no Brasil, traz para o produtor rural a tecnologia da irrigação, para auxiliá-lo a ter maior controle da produtividade de sua colheita. Com o que há de mais moderno, o pivô central é um recurso para potencializar os resultados das plantações de cana-de-açúcar e soja.

A Copla Haya, traz fórmulas específicas para as culturas que a COPLACANA tem. É uma tecnologia que contempla macronutrientes, micronutrientes e substâncias que potencializam o enraizamento por meio de um fertilizante inteligente, revestido por aditivos que reduzem as perdas e otimizam o efeito dos nutrientes no solo, isso em função de sua ação biofertilizante.

Os cooperados associados à COPLACANA em São Paulo passaram a contar com a possibilidade de comprar maquinário da Kuhn do Brasil em pontos de vendas específicos da cooperativa. De origem francesa e com 194 anos de existência, a empresa possui sete fábricas, sendo três delas localizadas no Brasil. Com fábricas no país, a companhia mitigou entraves como altas taxas de importação e barreiras econômicas. Além disso, a atuação no mercado nacional permitiu que desenvolvesse produtos específicos para a região

Pioneirismo entre cooperativa e Usina Granelli

Desde o início do ano, a Usina Granelli investiu tempo de pesquisa e recursos financeiros para adotar a tecnologia da blockchain em sua produção. Por uma questão de diferenciação no mercado, a companhia adotou um tipo de rastreabilidade mais dinâmico que o comum, com rastreamento diário que inclui de onde vem a cana, insumos, tipo de manejo etc. No processo de implantar a blockchain na Usina Granelli, um dos desafios percebidos pela equipe é conseguir colocar seu açúcar no mercado a um preço competitivo, tendo em vista que a rastreabilidade via blockchain exige mais trabalho, é um sistema caro, tem pagamento de royalties, embalagem específica para impressão de QRCode etc.



Doação de R\$3 milhões para hospitais

Cumprindo um dos princípios do cooperativismo que é o auxílio à comunidade e bem-estar social, a COPLACANA, por meio de seus cooperados, aprovou a doação do fundo de sobras líquidas da cooperativa no valor de R\$3 milhões. Com isso conseguiram atender, além do Hospital da Cana, em Piracicaba, mais 20 hospitais onde a cooperativa possui filial.

Cooperado vence Desafio de Máxima Produtividade da Soja do CESB

No dia 23 de junho, o Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB) divulgou os nomes dos campeões do Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja, premiação que tem como finalidade reconhecer os melhores sojicultores do país nos sistemas irrigado e sequeiro. A família Leonel, proprietária da Fazenda São João, localizada em Pilar do Sul, interior de São Paulo, foi a grande campeã do desafio. O resultado é duplamente comemorado pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA), tendo em vista que a família vencedora, além de cooperada, conquistou o reconhecimento com apoio técnico em conjunto com a cooperativa. ■

CHEGOU

Exzolt[®] 5%

Esqueça tudo o que você conhece sobre controle de carrapatos.



A nova era da pecuária começa agora.

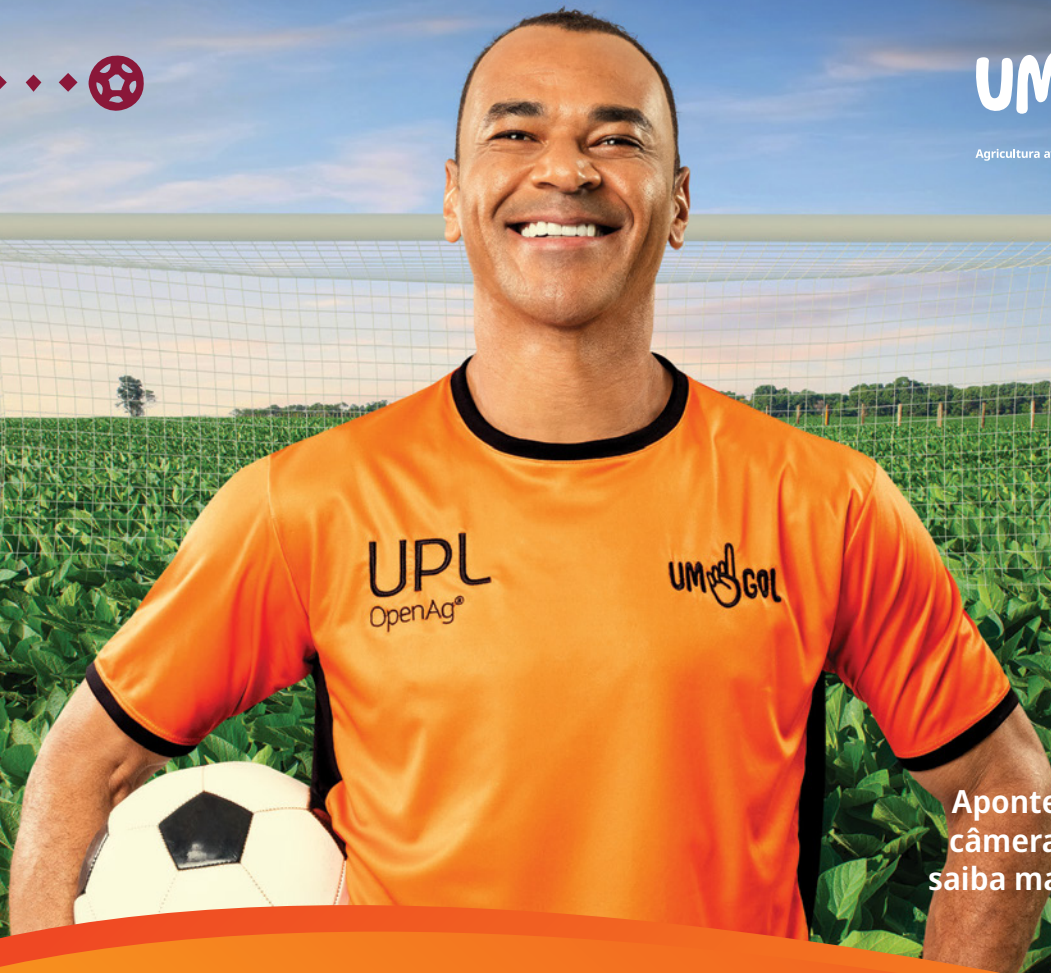




UM GOL

Agricultura avançada por um mundo sustentável

DUAS



Aponte a
câmera e
saiba mais



“Voltei pro campo para jogar junto com a **UPL**, a **Fifa** e os **produtores** por uma **agricultura mais sustentável.**”



Estou voltando pro campo com a **UPL** para **mudar o jogo na agricultura**. Para ajudar os produtores a colherem mais alimentos saudáveis, e ainda resgatarem carbono da atmosfera. Quero comemorar com você, produtor, a maior vitória de todas: **transformar a agricultura para alimentar muitas e muitas gerações.**



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

APOIADOR OFICIAL NA AMÉRICA DO SUL

VOCÊ JÁ CONHECE TODOS OS NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS?

Vasto portfólio da COPLACANA agrega soluções para o campo

Afinal, o que é ser cooperado? A razão de ser de uma cooperativa são seus cooperados, que se unem com um objetivo em comum, seguindo os princípios, missão e visão. Mas vai muito além disso. Cooperados da COPLACANA têm acesso a inúmeros produtos e serviços. Você está por dentro de todos eles?

Continue a leitura e entenda melhor sobre o modo de ser COPLACANA.

O que é cooperativismo?

O cooperativismo é uma filosofia de vida que procura transformar o mundo em um lugar mais justo e equilibrado buscando as melhores oportunidades para todos. A organização cooperativista segue um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

No cooperativismo, as pessoas se unem em torno de um mesmo objetivo regidos pelos fundamentos: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica dos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação e interesse pela comunidade.

Produtos e serviços

Para diversificar suas atividades, a COPLACANA vem investindo em oferecer cada vez mais produtos e serviços que beneficiem o produtor rural, durante seu dia a dia no campo. Entre os produtos, estão fertilizantes, defensivos e sementes; implementos e peças; agricultura de precisão (tecnologia da informação baseada nos princípios de variabilidade de solo e clima para dosar adubos, defensivos agrícolas e outros insumos); máquinas da Massey Ferguson; lojas da linha varejo agropecuário e pneus.

“Para diversificar suas atividades, a COPLACANA vem investindo em oferecer cada vez mais produtos e serviços que beneficiem o produtor rural, durante seu dia a dia no campo”

E não para por aí. Os técnicos da COPLACANA, que compõem uma equipe atualizada e capacitada, estão à disposição dos cooperados para solucionar dúvidas, fazer análises de solo e prestar assistência em todos

os momentos, seja na área agrônômica ou veterinária.

O Boitel 4.0, um aliado dos pecuaristas, é uma alternativa para os pequenos e médios pecuaristas que enfrentam períodos de estiagem, que influenciam na escassez da pastagem. Durante o confinamento, o cooperado tem resultados surpreendentes de aumento do peso inicial do animal em até 40%.

Já a Unidade de Grãos conta com oito silos de soja com capacidade de armazenamento de 660 mil sacas e três silos de milho, que chega a cerca de 400 mil sacas de 60 quilos. O espaço foi elaborado para armazenagem de grãos como serviço ao cooperado da COPLACANA.

Manutenção automotiva, recolhimento de embalagens vazias, logística (armazenamento e entrega), mapeamento com drones e satélites, aplicações de insumos via drone e vendas online também fazem parte do portfólio de serviços.

Todos esses benefícios foram pensados para ajudar o cooperado a utilizar as tecnologias mais avançadas do mercado de maneira eficaz, com o intuito de aumentar sua produtividade.



PRODUTOS

- **Fertilizantes, Defensivos e Sementes**

- Implementos e Peças
- **Agricultura de Precisão**
- Portfolio Massey Ferguson
- **Varejo Agropecuário**
- Pneus

SERVIÇOS

- **Assistência Técnica Agrônoma**
- Armazenagem e Comercialização de Grãos
- **Confinamento Bovino**
- Assistência Técnica Veterinária
- **Manutenção Automotiva**
- Recolhimento de Embalagens Vazias (Inpev)
- **Logística (armazenamento e entrega)**
- Análises de Solo
- **Mapeamento com Drones e Satélites**
- Aplicações de insumos via Drone
- **Vendas online**

Unidades e Divisão de Polos

São Paulo

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Assis
- Avaré
- **Massey Ferguson Avaré**
- Barra Bonita
- Catanduva
- Cerquillo
- Charqueada

- Chavantes
- Cosmópolis
- Igarapava
- Iracemópolis
- Itapetininga
- **Massey Ferguson Itapeva**
- **Massey Ferguson Jaú**
- Nova Odessa
- Penápolis

- **Massey Ferguson Piedade**
- **Piracicaba (MATRIZ)**
- **Massey Ferguson Piracicaba**
- Rio Claro
- Santa Cruz das Palmeiras
- São José do Rio Preto
- Taquarituba

Minas Gerais

- Pirajuba
- Uberaba

Goiás

- Goiátuba
- Jataí
- Quirinópolis

Mato Grosso do Sul

- Costa Rica
- Dourados

Paraná

- Bandeirantes



SEU MELHOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

Resultados comprovados no
enraizamento e fortalecimento da planta.



RECOMENDAÇÕES DE USO		
CULTURA	DOSE (g/ha)	RECOMENDAÇÕES
Alfafa	100	Aplicar em bandeja 2 dias antes do semeador. 20g/100 litros de água. Aplicar imediatamente 7 dias após a semeadura.
Arroz	70	Utilizar a partir do momento de emergência. Realizar a aplicação 2 aplicações consecutivas de 25 dias.
Batata	50 a 200	Aplicar imediatamente após a aplicação de fungicidas. Realizar 2 aplicações consecutivas de 25 dias.
Canola	50	Aplicar na época de emergência, quando as plantas estiverem com 30 dias de idade. De 30 a 45 dias.
Castor	100	Aplicar na época de emergência, quando as plantas estiverem com 20 dias de idade. De 20 a 30 dias.
Feijão	100	Realizar 2 aplicações consecutivas de 25 dias.
Soja	50	Aplicar imediatamente após a emergência.
Trigo	100	Aplicar na época de emergência, quando as plantas estiverem com 30 dias de idade. De 30 a 45 dias.
Uva	100	Aplicar imediatamente após a emergência.
Maqui	35	Aplicar imediatamente após a emergência de 15 a 20 dias.
Tomate	35	Aplicar imediatamente após a emergência de 15 a 20 dias.



FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)

H2COPLA
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
sob o nº SP-82000 10000-01 Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos



CANA-DE-AÇÚCAR: ROMPENDO AS BARREIRAS DA PRODUTIVIDADE EM DIFERENTES FASES DO CICLO DA CULTURA

Por Sergio Luiz de Almeida



O potencial produtivo da cana-de-açúcar vem sendo discutido ao longo dos anos em diferentes trabalhos científicos e varia entre 345 e 472 toneladas por hectare (t/ha), dependendo da metodologia empregada pelo pesquisador. No entanto, a realidade da produção canavieira brasileira encontra-se muito distante desse potencial. Dados da Conab indicam que a média de produtividade no Centro-Sul foi de 70,5 t/ha para a safra 2021/22, e estimam ainda um crescimento de apenas 1,1%, equivalente a 71,3 t/ha, para a safra 2022/23. Na prática, aproveitamos apenas cerca de 20% do potencial produtivo da planta.

Dentre os fatores que reduzem a expressão do potencial produtivo da cana-de-açúcar encontram-se os fatores fisiológicos, inerentes à arquitetura da planta e eficiência fotossintética, os fatores de restrição ambiental (água, radiação, temperatura e nutrientes) e os fatores bióticos (ervas daninhas, pragas, doenças). Além de um maior retorno financeiro sobre o investimento, o aumento de produtividade traz benefícios indiretos na redução de custos, necessitando de uma área menor para entregar o mesmo volume de matéria prima e favorecendo o plantio de cana nas áreas ao redor de

usinas, simplificando e desonerando a logística de entrega de matéria prima.

Para alcançar melhores produtividades dos canaviais e assegurar a lucratividade, o produtor deve estar aberto à adoção de novas tecnologias que possam ajudá-lo neste desafio. Atualmente existem soluções simples de serem adotadas e que podem ser utilizadas em diversas fases do ciclo de desenvolvimento da cana-de-açúcar, a exemplo da proteína Harpin.

Lançada para a cultura da cana-de-açúcar, na safra 2018/19, pela Plant Health Care Brasil em parceria com a COPLACANA, a proteína Harpin tem mostrado resultados consistentes de aumento de produtividade em centenas de áreas avaliadas ao longo de quatro safras, reduzindo o custo de produção por tonelada colhida e resultando em maior volume de açúcar e álcool por área tratada, maior quantidade de bagaço para uso na cogeração de energia elétrica e maior geração de créditos de carbono, sem que seja necessário o produtor alterar o manejo cultural adotado em sua propriedade.

A Tabela 1 mostra o efeito da proteína Harpin, aplicada em diferentes épocas do ciclo de desenvolvimento da cana-de-açúcar, sobre os parâmetros de produtividade, que apresenta incrementos de produtividade acima de 19%. A produção agrícola depende de recursos naturais e de processos biológicos que não estão sob o controle do agricultor. Uma seca inesperada, uma geada forte, uma quebra de safra ou uma baixa repentina nos preços podem afetar sua expectativa de lucro e o uso de tecnologias inovadoras que possam trazer maior produtividade é fundamental para balancear os riscos inerentes à atividade agrícola. ■



Tabela 1. Efeito da Proteína Harpin, aplicada em diferentes épocas do ciclo de desenvolvimento da cana-de-açúcar, sobre a produtividade, comparada com o padrão do produtor (2017-21)

Época de aplicação 3/	Incremento médio de Produtividade (TCH 1/, ton/ha)	Incremento médio de Açúcar Recuperável (TAH 2/, ton/ha)
Aplicação em corte de soqueira	28,4%	30,1%
Aplicação em sulco de plantio	24,9%	24,9%
Aplicação Foliar (início de ciclo)	22,2%	22,5%
Aplicação Foliar (final de ciclo)	19,6%	22,1%

1/ tonelada de cana por hectare (TCH)

2/ tonelada de açúcar por hectare (TAH)

3/ Dados de 23 campos demonstrativos para corte de soqueira, 64 campos para sulco de plantio, 92 para aplicação foliar em início do ciclo (acima de 180 dias antes da colheita) e 07 para aplicação foliar em final de ciclo (entre 90 e 130 dias antes da colheita).

Engenheiro Agrônomo, Gerente Técnico e de Regulamentação, Plant Health Care Brasil



Baldan e Coplacana,
juntas pelo compromisso
de alimentar o mundo.



 **BALDAN**

CUIDE DO SEU GADO NO CONFINAMENTO DA COPLACANA.

Uma ótima alternativa para manter seu gado saudável mesmo em períodos de estiagem e escassez na pastagem.



ozonio

Traga seus animais para o confinamento da COPLACANA e conte com os cuidados de veterinários focados em garantir saúde e nutrição ao seu gado.

Entre em contato e adquira nossos serviços!
Canal de atendimento – (19) 3429.0330

Vem aí



De **27/02** a **02/03**

O **COPLACAMPO** reúne as melhores empresas do agronegócio e apresenta aos produtores rurais as maiores novidades em serviços, produtos e tecnologias. A **edição 2023 chega ainda maior**, com mais empresas, inovação e oportunidades de bons negócios. **Participe!**



COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Saiba mais: coplacampo.com.br